

MAIOR LIBERALIDADE NAS OPERAÇÕES CAMBIAIS

Criação dos câmbios "oficial" e "livre" e facilidades para o ingresso de capital estrangeiro destinado à inversão de caráter permanente — Mensagem e projeto de lei enviados ao Congresso pelo Presidente da República

O Presidente da República acaba de enviar ao Congresso Nacional mensagem acompanhada de um projeto de lei onde se propõem medidas adequadas para a extinção virtual do mercado clandestino de câmbio e conceder-se facilidades para o ingresso de capital estrangeiro destinado a inversão de caráter permanente.

O projeto que acompanha a mensagem foi elaborado pelo Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, presidido pelo Ministro da Fazenda e integrado pelas mais altas autoridades do setor financeiro.

Após acentuados estudos e depois de examinada detidamente a situação do câmbio, que vem causando a evasão cada vez maior das nossas divisas, chegou o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito à conclusão de que seria benéfica aos interesses das nossas finanças maior liberalidade nas operações cambiais, permitindo a livre ação da lei de oferta e procura, resguardando, contudo, as taxas aplicáveis às operações comerciais que são de fundamental importância para a economia nacional.

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, incumbida do exame técnico, sugeriu que as inúmeras solicitações de câmbio, para viagens de turismo, manutenção de família, tratamento de saúde, representações no exterior ou interesses comerciais, fossem melhor atendidas com recursos procedentes da migração de capitais e do turismo, em vez de dependerem do nosso intercâmbio comercial, sangrando dessa forma as reservas cambiais destinadas ao comércio.

O projeto autoriza o Poder Executivo a desdobrar o mercado de câmbio, criando o "oficial", que obedecerá a todas as obrigações assumidas pelo Brasil nos acordos monetários de Bretton Woods e o "livre", em que a ação do Governo se limitará a assegurar, na maior amplitude, a prática no regime de liberdade cambial.

No mercado oficial de câmbio, as taxas serão fixadas pela Carteira de Câmbio do Banco do Brasil, em função da paridade oficial que declararmos no Fundo Monetário Internacional. Por ela se regulará o nosso intercâmbio comercial e os encargos a ele correlatos, assim como os serviços governamentais e todas as transações resultantes dos vários convênios, ajustes ou acordos à base de moeda escritural.

No mercado livre as taxas serão resultantes de compras ou vendas relativas a todas as operações de câmbio não especificamente incluídas no mercado oficial dando, dessa forma, ao Governo, uma nova fonte de tributos indiretos — principalmente o imposto de selo incidente sobre enorme volume de contratos de câmbio hoje clandestinos, realizados à margem da lei.

Outra parte importante do projeto que acompanha a mensagem do Presidente, é sobre o ingresso de capitais estrangeiros no país, apesar da legislação vigente já prever o registro de entrada e privilégios subsequentes — retorno, transferência de resultados, etc., a notória existência no mercado clandestino, de taxas mais favoráveis do que as oficiais, ocasiona desvios que têm privado o Governo da facilidade de poder usar substanciais parcelas de capital, que entram no país por via irregular e são empregados em inversões não permanentes justamente as de que mais necessitamos e que, recelosas e esquivas de ação repressiva do Fisco, fogem pelo mesmo caminho na primeira oportunidade.

O projeto prevê a possibilidade de ingresso de tais quantias pelo mercado livre com todas as garantias legais, inclusive o retorno, mesmo fora das limitações restritivas, estabelecidas pelo decreto-lei n.º 9.025, de 27 de fevereiro de 1946.

O mercado livre de câmbio, para maior independência e elasticidade, gozará da isenção da taxa a que se referem as leis 156 e 1283, de 27 de novembro de 1947 e 13 de junho de 1951, respectivamente.

A mensagem enviada pelo Presidente da República solicita medidas que atendam as conveniências nacionais.

Integra do ante-projeto de lei

É o seguinte o texto do (Conclui na 8.ª pág.)

PREÇO DESTA
EXEMPLAR
50 CTS

Edição de hoje 12 páginas

NA HORA DA LEÃO
BEBER ÁGUA...

Vitor Caracek é empregado do Circo Sarrasani. Ontem, à noite, na hora da leão beber água ele a atendeu. Mas "Bezi" estava com muita sede e impaciente. Deu-lhe uma patada e quase lhe deu a mão direita. A vítima foi medicada no HPS. A leão continuou com sede.

A MANHÃ

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de agosto de 1951

NÚMERO 3.073

Gerente: OCTAVIO L'IMA

ESPATIFOU-SE CONTRA A SERRA O AVIÃO DA FAB



Os maiores Alvaro Eustorgio de Oliveira Silva e George Martins Teixeira e os sargentos Enoch Carvalho Goes, rádio-telegrafista e Gelson Honório dos Santos, mecânico. Todos mortos no terrível desastre de aviação de ontem.

Dois maiores e dois sargentos frágicamente mortos — Faziam um vôo de instrução — O aparelho bateu na serra dos Caboclos e se desfez no ar — Toda a tripulação pereceu carbonizada

Mais um trágico desastre de aviação ocorreu, ontem, nesta capital, com um aparelho da Força Aérea Brasileira e no qual pereceram dois maiores aviadores e dois sargentos.

Em vôo de instrução
Cerca das onze horas de ontem, o Douglas C-47, n.º 2028, do 1.º Grupo de Transporte, decolou do Campo da Base Aérea do Galeão, em vôo de instrução, pilotado pelo major Alvaro Eustorgio de Oliveira Silva, de 31 anos, (Conclui na 8.ª página)

O AUMENTO DOS COMERCIARIOS

Continua o processo de dissídio coletivo contra os patrões recalcitrantes — As bases

Foi praticamente solucionado ontem, na audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, o aumento de salário dos empregados do Comércio, com a assinatura, pelos principais sindicatos patronais do comércio desta capital, da proposta do juiz Dêlio Maranhão. Assina (Conclui na 8.ª página)

TODO AMPARO AO PEQUENO AGRICULTOR

Sentido da reforma agrária que o Presidente Getúlio Vargas vai executar — Fundo de colonização — Legislação simples e flexível — Nova orientação para a carteira de Crédito Agrícola — Normas especiais para a aplicação das verbas do Ministério da Agricultura



Na fotografia um aspecto da primeira entrevista coletiva concedida à imprensa pelo ministro da Agricultura, sr. João Cleophas.

"CEARÁ" E "CORNETA" MATARAM "TURQUINHO"

Esclarecido pela polícia do 10.º Distrito o crime da Avenida Presidente Vargas — Questões de jogo molvaram o crime — Preso um dos acusados — Elias Naval depôs ontem e negou a participação



Antônio Meneses de Alencar, o "Ceará"

Conforme já noticiamos em várias reportagens, a polícia do 10.º Distrito Policial estava na pista do crime ocorrido na avenida Presidente Vargas, n.º 956, 2.º andar, em um quarto onde diariamente se reuniam vários contraventores. O jogo era controlado por "Elias Naval".

Na noite de sexta-feira última, como de costume vários parceiros se entregavam a jogatina entre os quais o de nome José Trif Kaurus, vulgo "Zé Turquinho", Antônio Meneses de Alencar, vulgo "Ceará", João Moutão Soares, o "João Polício", Cipriano, vulgo "Corneta", "Galo Cepeão", Eduardo, "Bocão" e Guilherme João Maurício, de 23 anos, motorista profissional, vulgo "Miquilimba".

Como nas vezes anteriores, todos esses estavam reunidos no pequeno quarto e se entregavam ao jogo do "cuneca". Já tudo muito bem, quando vários par-

(Conclui na 8.ª pág.)

Reportagem de MARIO VILHENA

Após seis meses de ação no Ministério da Agricultura, o sr. João Cleophas reuniu, pela primeira vez, os jornalistas, que acorreram, ontem, em grande número, ao seu gabinete: estavam presentes também, os deputados Iris Meinberg, presiden-

te da FARESP, e Nestor Duarte, diretores e técnicos; dentre estes, o agrônomo João Gonçalves de Souza, que funcionou como um assessor especial do Ministro. Era evidente o interesse de todos pelo tema da entrevista.

(Conclui na 8.ª pág.)

OPERAÇÃO DE DESVIO DA CORRENTE CIRCULATORIA

Realizada, com êxito, no H.S.E. e pela primeira vez no mundo

Acontecimento científico de maior relevância acaba de verificar-se no Hospital dos Servidores do Estado, onde, pela primeira vez no mundo, se realizou uma operação de desvio da corrente circulatória.

Num segurado do IPASE, que

sofria de hipertensão porta, enfermidade grave, procedeu-se a uma fusão da veia do estômago com a veia renal esquerda, tendo sido essa intervenção coroada de pleno êxito, tanto assim que o operado já obteve alta.

(Conclui na 8.ª página)

A FORÇA DA PROFISSÃO



— Bem me quer, mal me quer...

O 10.º aniversário de A MANHÃ

A 9 DE AGOSTO DE 1941, ACORDAVA A CIDADE SOB NOVO PREGÃO — MENSAGEM DA A. B. I. — A MISSA DE AMANHÃ ÀS 10 HORAS, NA IGREJA DE SANTO ANTONIO À RUA DOS INVÁLIDOS — REUNIÃO DO PESSOAL DE "A MANHÃ" PARA COMEMORAR A EFEMERIDE

O aniversário de um jornal é uma data da coletividade, pois o jornal vive em função do apelo popular. A escala da sua ascendência reflete sempre o estímulo dos leitores, e quando, como no caso de A MANHÃ, suas colunas espelham a própria vida da parcela a que servem, mais íntima é essa comunhão, mais sensível o entrelaçamento dos interesses que ambos defendem.

Há dez anos, a 9 de agosto de 1941, quando a Europa se devastava no choque das suas nações, mais poderosas, e a América, já sendo arrastada na avalanche da luta, surgia A MANHÃ. O programa de um jornal é sempre a defesa do povo, pois não há nada que dependa tanto e tão intimamente dele como uma folha de publicidade. A MANHÃ seguiu essa trilha, e a seguir, com tanta felicidade que atravessou, de cabeça erguida, o árduo período da guerra e das lutas intestinas do Brasil, estas felicidades incutidas, para valorizá-las na família dos seus leitores.

O caminho percorrido, se justifica o nosso orgulho, aumenta a nossa responsabilidade. Não fugimos a ela. A mesma simpatia pelas causas populares, a informação precisa e honesta, a orientação mais sã e mais consentânea com as razões do país continuaram a ser o nosso lema. O povo, que nos viu nascer, que nos deu a mão e nos cercou, sempre, com o seu aplauso, continuará a ter em A MANHÃ o paladino das suas aspirações e o veículo mais puro dos seus interesses.

A MENSAGEM DA A.B.I.

Antecipando-se às mensagens de saudação a A MANHÃ, por motivo do seu aniversário, o senhor Herbert Moses, presidente da A.B.I., enviou-nos a seguinte:

Rio, 8 de agosto de 1951
Presados confrades de A MANHÃ.
Ao transcorrer mais um aniversário de A MANHÃ, o prestigioso matutino cuja direção está agora confiada a Plínio Bueno, a "Associação Brasileira de Imprensa" e seu Presidente enviam efusivos cumprimentos, extensivos a quantos emprestam sua atividade nesse órgão da imprensa carioca. Cordiais saudações, Herbert Moses.

AS COMEMORAÇÕES DO ANIVERSÁRIO
Como ocorre todos os anos, haverá amanhã, às 10 horas, missa de ação de graças pelo transcurso de mais um aniversário deste jornal. A cerimônia religiosa será na igreja de Santo Antônio à rua dos Inválidos, e terá como celebrante monsenhor Felício Magaldi.

A tarde, na redação de A MANHÃ, reunir-se-ão, em família, todos os componentes das diversas seções do jornal, redação, administração e oficinas, oportunidade em que serão servidos doces e líquidos.

A MANHUA

“ARMADILHA DE PROPAGANDA” A PROPOSTA DE PAZ SOVIETICA

FLASH A proposta soviética

Em resposta à mensagem de amizade do povo americano ao povo russo, que não foi aliás divulgada na União Soviética, o sr. Nikita Khrushchev, presidente do Presidium do Soviet Supremo, endereçou uma proposta aos Estados Unidos, para a elaboração de um pacto de cinco potências, abrangendo a limitação de armamentos e controle das armas atômicas, no interesse do fortalecimento da paz. As cinco potências são: União Soviética, Estados Unidos, Grã-Bretanha, França e China comunista.

A proposta está cheia de conceitos inflados de propósitos de pazismo, com referências à melhoria das relações russo-americanas, ao fortalecimento da paz ao alívio da carga dos armamentos e muitas e muitas outras palavras bonitas e sonantes, com aparência assaz conciliadora. Parece que o sol da harmonia internacional vai brilhar de novo e os horizontes escurecidos vão se aclarar de súbito.

Mas... tudo são palavras. Os comunistas não fazem, na realidade, nenhum esforço real e objetivo no sentido do que afirmam, querem tão somente ter motivos para o bater de caixa de sua propaganda. Propõem vagamente, para cobrar depois e afirmar que tudo fluiu pela paz. Lembra Hitler que, às vésperas da guerra, propôs tratados de não-agressão com todo mundo e o primeiro a ser firmado foi com a Dinamarca, que seria a vítima inicial da sua agressão. Portanto, não se pode ficar em palavras nem fazer o jogo da propaganda comunista.

Além do mais, esse Pacto de Cinco Potências não tem muito sentido, uma vez que as Nações Unidas existem como elemento de coexistência pacífica dos povos, e não se trata de um agrupamento regional. E a ideia não é nova. A proposta soviética repete no velho programa de um pacto de cinco potências, que encerra todas as reivindicações apresentadas pelo Conselho (Comunista) Mundial da Paz e se ajusta à linha de coexistência dos Estados socialistas-soviéticos e ocidentais.

Desarte, não acreditamos, de forma alguma, no êxito dessa insinuação tentativa, que é apenas uma manobra, de relativa habilidade, dos senhores do Kremlin. Desde logo, incluem a China comunista, ainda não reconhecida pelos Estados Unidos e comanda como agressora da Coreia do Sul.

Naturalmente, os americanos não consultam, em forma clara, a Rússia sobre os dois pontos propostos — limitação de armamentos e controle das armas atômicas — mas é necessário que se abra, ao menos para a fiscalização, a cortina de ferro, porque a dificuldade com os soviéticos está sempre na insinceridade dos propósitos e no excuso dos métodos.

Somos muito pessimistas quanto ao êxito desta proposta, mas não grande será nossa surpresa se dela sair qualquer progresso para a causa da paz. Temos o gesto soviético como mera propaganda, um dos seus habituais e batidos recursos. A paz não é uma palavra, tem de ser uma realidade.

Condecorados pelo governo brasileiro

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O tenente general Charles L. Bolte e duas altas patentes da Marinha de guerra norte-americana serão condecorados pelo Brasil, na presença do gen. Pedro Aurélio de Góis Monteiro, na Embaixada Brasileira. O embaixador Maurício Nogueira apresentará a ordem do mérito ao gen. Charles L. Bolte, presidente do Conselho Interamericano de Defesa, e a ordem do mérito naval, no grau de comandante, ao vice-almirante James L. Holloway Jr. e ao cap. Joh H. Slides. Autoridades militares brasileiras disseram que o gen. Góis Monteiro planeja estar presente à condecoração, do gen. Bolte, que saudou o chefe das forças armadas brasileiras, quando de sua chegada a Washington, há duas semanas. O general Góis não tem entrevista oficial marcada para hoje. Um porta-voz disse que ele tem alguns encontros com autoridades militares norte-americanas, marcados para esta semana, mas declinaram de dar mais detalhes. Acrescentaram que se espera que o general Góis vá a Nova York — provavelmente na próxima semana — para discussões com oficiais militares juntos à ONU.

Continuam paralisadas as conversações de paz

Ridgway exige novas garantias — Como os vermelhos justificaram o incidente que originou a suspensão das negociações

— TOQUIO, 8. Quarta-feira (Phil Newson, correspondente da U. P.) — Parece que hoje será o quarto dia consecutivo sem negociações de tregua em Kaesong, pois o comandante supremo das forças das Nações Unidas, o gen. Matthew Ridgway, e os comunistas continuam empenhados numa batalha de palavras. Terça-feira, Ridgway exigiu novas garantias aos comunistas de que a neutralidade de Kaesong não seria violada. O supremo comandante declarou-lhes que outras negociações não se verificaram porque, que existiram, a suspensão das negociações de tregua, será interpretado “como um passo deliberado de vossa



(Telegramas da United Press e International News Service)

PREOCUPAÇÃO EM WASHINGTON — Os círculos oficiais de Washington mostram alguma preocupação, a respeito do mais recente ataque do Egito contra a Grã-Bretanha, pela manutenção de forças militares no Canal de Suez.

ESTA SATURADO DE POLÍTICA — O presidente Galo Plaz anunciou que se afastará das atividades políticas quando terminar o período presidencial para o qual foi eleito, retirando-se para a vida privada.

FALEceu W. GILLETTE — Faleceu em Towanda o deputado republicano Wilson D. Gillette, que é membro do Congresso desde 1941, depois de prolongada doença. Há um ano que Gillette se encontrava afastado de Washington.

ABAFOU O MAESTRO ELEZAR — O maestro Eleazar de Carvalho obteve uma grande ovacão, quando tocou o Tanglewood, regendo magnificamente a Orquestra Sinfônica de Boston, no Festival de Berkshire.

BATEU O RECORDE DE ALTURA — Um foguete “VIKIND” da armada norte-americana superou todos os “record” de altura para foguetes ao elevar-se a 217 quilômetros da superfície da terra. Um poderoso motor a jato instalado no foguete levantou o projétil, de 17 metros de comprimento, com tal força que talvez tenha desenvolvido a velocidade de 432 quilômetros por hora.

MAIS CINCO COMUNISTAS PRESOS — O governo de Washington anunciou a detenção de outros cinco chefes comunistas em Baltimore, Nova Iorque e Cleveland. Essas detenções eleva a 38 o número de dirigentes vermelhos acusados, desde junho último, de conjura para derrubar o governo por meios violentos.

ACAO DE TERRORISTAS NA ESPANHA — A Polícia de Barcelona confirma que um grupo de terroristas tentou decapitar o expresso de passageiros que faz a linha Barcelona-La Coruña. Segundo as autoridades, o atentado faz parte de uma campanha terrorista, tramada recentemente em Tolosa.

A participação nos lucros sob os seus múltiplos aspectos

A influência das greves na participação dos lucros, segundo a inteligência dos artigos 158 e 157, IV, da Constituição de 1946

c) Limitação ao exercício

As limitações ao exercício podem ser ao exercício do direito de greve (alter, as limitações ao direito) e ao exercício do direito à participação nos lucros. A Constituição de 1946 não estabeleceu a respeito qualquer distinção, pois o art. 158 fala, simplesmente, de “exercício” do direito de greve, que a lei há de regular, e o art. 157, IV, concedendo o próprio direito à participação nos lucros “dentro da lei” (ordinária), a fortiori admitiu que a lei lhe limitasse o exercício. E’ o mesmo princípio geral, o da com-sorte do direito e do seu exercício, só exceptuável pela lei especial.

E’ mais consentâneo com os nossos dias ter-se a consequência do princípio *Dolo facit, qui petit quod redditurus est* e da proibição de venire contra factum proprium, como limitação do exercício, especialmente extinção da pretensão (e.g. extinção da pretensão à participação nos lucros) em vez de excepção, que apenas “encobriria” a eficácia do direito, da pretensão, ou da acção. Por onde se vê que o legislador ordinário tem de jogar com a técnica mais apurada da teoria geral do direito, a fim de prover à solução das questões que podem surgir, com invocação dos arts. 158, 157, IV, da Constituição de 1946, entre empregadores e empregados, suscitadas por aqueles ou por estes.

V. Resposta à primeira pergunta

E’ de toda a conveniência que a lei que se refere ao art. 157, IV, preveja ou as duas leis, aque-

OURO — JOIAS

PRATARIAS
Compre pelo maior preço. Beca da Rua do Ouvidor, 166 — Rio de Janeiro

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

X — PUBLICAÇÃO PONTES DE MIRANDA

a) a que se refere o art. 157, IV, e aquela a que se refere o art. 158, prevejam:

a) A situação excepcional do exercício do direito de greve como fato “excepcional”, “modificado” ou “limitado” do direito de participação nos lucros. O art. 157, IV, não se opõe a isso; o sistema constitucional brasileiro indica-o, através dos seus princípios fundamentais; o art. 158 apenas vedaria que, com isso, se excluísse o direito de greve, pois a Constituição de 1946 somente anula em que se lhe regula, por lei, o exercício. Temos, assim, regras jurídicas de limitação do direito à participação nos lucros que têm por suporte fáctico (Tatbestand) o exercício irregular (no sentido do art. 160, I, 2a, parte, do Código Civil, a contrario sensu, ou da lei especial) ou a prática de atos que não sejam exercício do direito de greve, ainda quando se apresentem como tais.

b) A impossibilidade do princípio Venire contra factum proprium nulli conceditur, principalmente no que concerne ao princípio Turpitudinem suam allegans non auditur. Praticamente, ou se inclui na solução a), ou na solução b), ou se concebe excepção de dolo, solução b), contra o que foi causador da diminuição dos lucros, em greve que foi resolvida com verificação da sua improcedência, ou das circunstâncias irregulares que a cercaram. Aqui, é de toda importância observar-se que a greve é — na Constituição de 1946, art. 158 — como os outros atos deslegitimos de contrariedade a direito (justiça de mão própria, quando a lei permite, legítima defesa, etc.) praticado em estado de necessidade, há vez deducida, que é o dissídio, e a decisão favorável pode assumir todo o seu papel declarativo da justiça do movimento, e a decisão desfavorável, todo o seu papel declarativo da injustiça dele. Noutros termos, foi praticada série de atos com que de modo nenhum se exercia direito de greve, porque temerariamente se omitiu trabalho, ou foi exercido, irregularmente. O ponto mais deli-

Será enviada ao Congresso a Mensagem russa

Divulgada pela Rádio de Moscou a carta do presidente Truman manifestando amizade para com o povo e a segurança de que nem os norte-americanos nem o seu governo desejam a guerra com aquela nação — Reação oficial dos EE. UU. à resolução do Soviete Supremo

WASHINGTON, 7 (James Roper, da U. P.) — Os EE. UU. qualificaram a proposta de paz da União Soviética de mera “armadilha de propaganda”. O Departamento de Estado disse que os EE. UU. e a Rússia, como membros da ONU, já são membros de um “sofista pacto de paz” e que “não teria significação alguma que os soviéticos assumissem obrigações de um novo tratado, enquanto não devolverem ao mundo a confiança em sua palavra, acatando as obrigações vigentes”.

Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, lembrou ao Departamento de Estado, lembrou a primeira reação oficial dos EE. UU. ao pacto de paz proposto pelo presidente soviético, Nikolai Shvernik. Shvernik propôs a concertação de um pacto de paz entre a Rússia, EE. UU., Inglaterra, França e China comunista.

Proposta já conhecida
McDermott, em nome do governo, disse que a Rússia falou

desse pacto de paz em 1949 e 1950, mas que a Assembleia Geral da ONU repeliu a proposta, em ambas as oportunidades e que “esse pacto jamais passou de uma armadilha de propaganda”. Acrescentou McDermott que “todos os membros da ONU assumiram a obrigação de resolver pacificamente as divergências e abster-se de empregar a ameaça da força. Se todos os membros acatassem estas decisões — inclusive a União Soviética — assegurar-se-ia uma paz real. O Kremlin tem infringido suas obrigações de tal forma que o mundo perdeu a confiança no respeito dos soviéticos aos tratados”.

O Congresso tomará conhecimento

Disse que, apesar das reservas com que foi recebida a mensagem russa, Truman enviava ao Congresso, juntamente com a resolução do Soviet Supremo, ambos os documentos — a carta e a resolução — foram enviados em resposta à carta de Truman e à resolução do Congresso expressando a amizade norte-americana para com o povo soviético.

Os pontos reclamados

Na resolução do Soviet Supremo formularam-se reclamações por “discriminações” específicas, destacando-se entre elas a decisão dos Estados Unidos de anular o tratado comercial soviético-norte-americano; proibir os embarques para a Rússia de materiais estratégicos e suprimir a ajuda aos países que realizam negócios com o bloco soviético.

Esta primeira reação à decisão norte-americana contra o comércio com os comunistas causou alguma satisfação entre as esferas oficiais, porém, o resto da resolução não foi tão grato, já que repetia as acusações russas ao Pacto do Atlântico, às bases norte-americanas no estrangeiro e ao rearmamento da Alemanha, Japão e Estados Unidos.

Querem provas e não palavras

O senador Brian McMahon disse: “Se Stalin rotacionasse os seus representantes que assinassem um convênio para regulamentar completa e eficientemente as armas atômicas, brindaria ao mundo uma verdadeira esperança de paz”.

Representante democrata

Abraham Ribicoff disse que os Estados Unidos devem pedir provas mais concretas — que simples palavras de desejos de paz da Rússia.

Ribicoff e McMahon foram os que primeiro propuseram a resolução de amizade para com o povo russo.

Publicada à custa de Truman

MOSCOW, 7 (Henry Shapiro, da U. P.) — O rádio de Moscou, em transmissão local, destinada ao povo russo, deu a conhecer a carta do presidente Truman manifestando amizade para com o povo russo e a resposta de Nikolai Shvernik, presidente da União Soviética, a Truman, propondo um tratado de paz entre as cinco grandes potências. Difundiu também a resolução do Congresso dos EE. UU., assegurando à Rússia que nem o governo, nem o povo dos EE. UU. desejam a guerra com a Rússia. Esses documentos serão publicados amanhã, quarta-feira, pela imprensa soviética. O chefe do Departamento de Imprensa do Ministério do Exterior soviético, Yuri Frants, convidou os correspondentes estrangeiros para uma entrevista coletiva. As 6 horas da tarde, e entregaram-lhes cópias da carta de Shvernik e da resolução do Soviet Supremo em resposta ao Congresso dos EE. UU.

VI. A segunda pergunta

“Será possível admitir-se que aqueles mesmos empregados que tinham a participar, ou insuflar movimentos de indisciplina e de interrupção do trabalho, possam, ainda, legitimamente, participar dos lucros contra cuja existência atuaram?” Al. não mais se trata de exercício — ainda irregular — do direito de greve. Quando se fala de exercício irregular do direito de greve, supõem-se esse direito, o seu exercício, posto que, ex hypothesi, irregular. Se algum movimento ativo ou omissivo da greve, sem saber no conceito constitucional de greve, tem-se de distinguir o que é a greve e o que não é a greve. Mais característico ainda é o movimento dissimulado em greve, porque então não há greve, de modo nenhum e, pois, não há pensar-se em exercício do direito de greve. A Constituição de 1946, no art. 158, assegurou o direito de greve, não o direito a movimentos omissivos (a fortiori, ativos ou agressivos) que não caibam no conceito de greve, segundo o art. 158. Tais movimentos são contrários a direito, se causam dano, qualquer que seja, ainda diminuição dos lucros, e entram na classe dos atos ilícitos do art. 159 do Código Civil, ou dos atos ilícitos relativos à irresponsabilidade contratual. Algumas vezes compõem figuras penais.

Este é a meu parecer.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1950.

PONTES DE MIRANDA
Rua Prudente de Moraes, 1536
Rio de Janeiro.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA EDITAL NÚMERO 6

Torno público, para os devidos fins, que o Departamento da Renda Imobiliária já expediu as guias para pagamento dos impostos predial e territorial, taxas de água por pena e de esgoto de 1951, referentes ao lote 6 e relativos aos moradores abaixo indicados, devendo os contribuintes ou responsáveis que não tiverem recebido essas guias, por falta de atualização do respectivo endereço ou outro motivo, procurá-las na seção de Expedição de Guias do DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA, à Rua Santa Luzia n. 11.

A falta de recebimento das guias nas residências dos proprietários ou responsáveis não dá direito a prazos especiais diversos dos prazos normais estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

As prestações do imposto relativo às propriedades situadas nos logradouros abaixo mencionados terão o desconto ou acréscimo de 5% (cinco por cento) se os pagamentos forem efetuados, respectivamente, até 16 de agosto e de 1 de novembro a 31 de dezembro do corrente exercício.

Os impostos podem ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda n. 120
Praça da Bandeira n. 44
Rua do Calote n. 192
Rua 13 de Maio n. 64-C
Rua Siqueira Campos n. 38-A
Rua Santa Luzia n. 11
Avenida Graça Aranha n. 57
Rua Dias da Cruz n. 19 — Meler
Rua Carvalho de Souza n. 264 — Madureira
Praça D. João Eberhard n. 30 — Campo Grande
Travessa Etelvina n. 2-B — Olaria
Avenida Francisco Bicalho n. 250
Rua Riachuelo n. 237

Em 6 de agosto de 1951.

as.) LUIZ P. DE A. MARANHÃO
Diretor

Amplia-se o auxílio dos EE. Unidos à Espanha

Novos créditos concedidos ao governo de Franco para o desenvolvimento econômico daquela nação

WASHINGTON, 7 (Por Joseph Hinchaw, do INS) — O Banco de Importação e Exportação autorizou, hoje, novos créditos, no total de 5.600.000 dólares à Espanha, para ajudar o desenvolvimento de sua energia hidroelétrica e de seus recursos minerais. Esses créditos elevam para 36.100.000 dólares a importância que o Banco já concedeu, dos 62.500.000 dólares autorizados pelo Congresso para auxílio à Espanha, em 1950.

RECUPERAÇÃO DA INDÚSTRIA MINERA

Espera-se que os créditos de 3.200.000 dólares destinados à indústria mineira espanhola permitirão aumentar a produção de minerais, que são de máxima importância para o Ocidente. Tradicionalmente, um dos mais importantes países mineiros da Europa, a Espanha, durante os últimos anos, sofreu uma redução em sua produção. As minas de ferro do Marrocos Espanhol receberam um auxílio de 200.000 dólares. Essas minas produzem um minério de ferro de alta qualidade, do qual os Estados Unidos importaram 50 mil toneladas no decorrer do ano passado.

Uma outra companhia, a “Rio Tinto Ltda”, receberá, para

suas minas, 1.220.000 dólares, a fim de obter maquinaria com que aumentar a produção de pirita, enxofre e cobre. Um total de 1.600.000 dólares serão destinados ao incremento da produção de chumbo, sendo o EE. UU. o principal importador. Finalmente, uns 2 milhões e 400 mil dólares ajudarão o fomento de geradores adicionais de energia hidroelétrica, na região de Madrid.

Ainda o caso da Academia de West Point

Os investigadores do Senado pretendem investigar os antecedentes do escândalo relacionado com a expulsão de 90 cadetes da academia militar de West Point por “cola” nos exames, violando assim o código de honra.

O senador democrata Clyde Hoey, que preside a sub-comissão investigadora disse que seus agentes receberam instruções para reunir todos os fatos para uma investigação em grande escala.

Mas, a verdadeira pressão por trás desse fato não procede dos cadetes e sim dos pais que enviaram uma petição ao presidente Truman para que reponha seus filhos e se lhes permita graduar.

Acusada a Índia pelo Paquistão

KARACHI, 7 (U. P.) — O primeiro ministro Liaquat Ali Khan acusou o primeiro ministro indiano Nehru de estar disposto a abalar a paz mundial, para impor o seu “programa de agressão a Cashemira”, em mensagem ao “premier” indiano. Referindo-se à concentração de tropas indianas nas fronteiras com o Paquistão, Liaquat declarou: “O problema que temos diante de nós é preservar a paz e resolver nossas disputas de maneira justa e pacífica. Parecem determinados a abalar a paz do continente e do mundo, para impor uma farsa política e para forçar o vosso programa de agressão a Cashemira. Tentai ao máximo caminhar para a paz. O mundo agora será o juiz de nós dois”.

Tentará formar o governo francês

PARIS, 7 (U. P.) — O ex-primeiro ministro René Pleven aceitou a missão para tentar formar o governo que retirará a França da crise que chega agora à sua quinta semana. Pleven, membro da pequena União Democrática e Socialista, compareceu ao Palácio dos Campos Elísios ao meio dia, a fim de informar ao presidente Vincent Auriol sobre a aceitação do convite para assumir o cargo de primeiro ministro interino, a decisão do Conselho de Estado de nomear o Sr. Pleven para a tarefa de formar o governo.

Agita-se o ambiente político dos EE. UU.

Truman e Taft os mais prováveis candidatos dos democratas e republicanos, respectivamente — Eisenhower, “a grande interrogação” —

Doutros nomes em foco

WASHINGTON, 7 (por William Hutchinson, do INS) — O presidente Truman, o senador Robert Taft e o general Eisenhower encabeçam a longa lista de prováveis candidatos à presidência dos Estados Unidos, em 1952. Admite-se que o presidente será o candidato dos democratas, desde que deseje passar outro período na Casa Branca.

O senador Taft encabeça os candidatos republicanos, na atualidade, quando falta pouco menos de um ano para a Convenção do partido, porque já organizou uma campanha, em todo o país, em favor de sua candidatura.

O general Eisenhower representa ainda uma interrogação, pois não se definiu sobre se será candidato e por qual partido.

Há muitos outros “possíveis candidatos”, além desses “três grandes”. No Partido Democrata, há muita oposição entre os súditos à candidatura Truman, embora não haja dúvida alguma de que serão derrotados. Recordam-se que o senador Richard Russell, da Geórgia, obteve os votos de 263 delegados, na convenção de 1948, no decorrer da qual se apresentou como contrário a Truman.

PROGNOSTICOS ACERCA DE TRUMAN

Parece certo que da súbita organização de um terceiro partido, em 1952, se Truman for candidato, provavelmente. É possível que o senador

Russell seja candidato à presidência, por esse terceiro partido, embora sejam mencionados também os nomes de dois senadores do Estado de Arkansas, o veterano líder John McMillan, de 55 anos, e o erudito William Fulbright.

Se o presidente Truman decidirá não se apresentar, ficará aberta, então, um novo e amplo campo entre os democratas. O presidente do Supremo Tribunal, sr. Fred Vinson, que conta 61 anos de idade, é considerado como o único “herdeiro aparente” de Truman. Todavia, alguns de seus amigos dizem que este nunca se afastará do Supremo Tribunal, para se candidatar à presidência do país. Se não for nem Truman nem Vinson, o campo não será mais extenso ainda, mencionando-se nomes a granel.

Cinema, fonte de lucros fabulosos

Nirceu da Cruz César

NÃO fora tão rendoso o comércio da "setima arte" e não estariam todos os povos, eticamente, interessados em instalar, em seus países, a fabulosa indústria cinematográfica. Nações que até há pouco não passavam de meros importadores de filmes, tornaram-se hoje produtores de excelentes películas que, no mercado consumidor, concorrem, sem receio algum, com as de procedência norte-americana, britânica, italiana e francesa. Já firmadas no conceito do público por força de tradição e da qualidade de algumas de suas produções. Este é o caso, por exemplo, da Argentina e do México, cuja indústria cinematográfica, data de ontem, que vêm produzindo filmes de notórios êxitos, assim comprovados pela crítica dos peritos no assunto e pelo movimento das bilheterias.

Agora esses países, outros, como já disse, estão empenhados em fazer cinema, lançando mão de todos os recursos ao seu alcance. É natural que assim procedam, pois, se há produção que conte com consumo garantido, outro não é senão película cinematográfica. Quanto a gente não deixa de ler um bom livro e isto está comprovado pela queda verificada no número de leitores, ocorrida depois do advento do cinema para ler um mal filme? Quanta criatura humana não restringe suas despesas pessoais de maior necessidade para poder frequentar assiduamente as sessões cinematográficas? Quantos, enfim, não deixam de ir assistir a esse ou aquele filme só porque são fãs dos artistas que neles aparecem? Agora tudo isto, e como o cinema é o centro das diversões modernas, quantos não procuram as salas de espetáculos para passar as horas vagas do dia ou da noite?

Como consequência dessas diversas razões que levam o povo ao cinema, claro que o negócio não poderia deixar de ser ótimo e, portanto, de imediato interesse para quem produz os filmes. Já pensou o leitor, por acaso, no caudaloso rio de dólares que tem nascente em todas as partes do Orbe e que desagua nos Estados Unidos, em forma de cambiais destinadas a pagar os direitos de exibição dos filmes norte-americanos? Já atentou para o fato de que o imenso e poderoso parque industrial que a indústria cinematográfica ocupa em dois primeiros lugares? Já observou a franca prosperidade dos proprietários de cinemas do Brasil e de qualquer outro país? Já teve notícia de que algum dono de cinema foi à falência? Pois bem, amigo, pense bem em tudo isto e depois concorde comigo, eu que o cinema é um excelente negócio, e que, precisamente por isto, é natural que cada povo queira ter sua indústria cinematográfica, para produzir para o seu consumo interno, para exportar se possível, para poupar cambiais, para ganhar dinheiro nas costas de quem não a tem.

Na parte particular dos cinemas do Distrito Federal — que, sorrateiramente, têm procurado aumentar o preço de ingresso (com o beneplácito, por sinal, da Comissão de Preços) —, tenho dito, nestas colunas, que os argumentos invocados pelos seus proprietários são frágeis e insinceros, e que revelam, antes, mais uma faceta desse espírito de ganância que domina o cérebro de todos aqueles que se colocam entre o produtor e o consumidor de que uma realidade na vida econômica e financeira das empresas. Acentuado, ainda, que os atuais preços cobrados pelos ingressos deixam excelentes lucros, o que prova não haver razão para pleitearem novo aumento.

Para confirmar o que disse, examinarei, rapidamente, alguns dados numéricos sobre o comércio cinematográfico no Distrito Federal, cuja eloquência, convenço, honestamente, aqueles que, por inocência, se colocam ao lado da pretensão, que se encaminha, mansuetamente, pelos órgãos autorizados a apoiar a ou não, Mas só por inocência...

Dos 120 cinemas existentes em 1949 no Distrito Federal (este número, em 1950, é bem maior), foi-me possível organizar elementos numéricos para 111. Pois bem, estes 111 possuíam, naquele ano, 102.221 cadeiras e, com este pequeno número de lugares, realizaram 112.339 espetáculos, que foram assistidos por 39 milhões, 344 mil e 52 espectadores. Isto quer dizer, em outras palavras, que a população do Brasil, em 1949, foi aos cinemas do Rio de Janeiro em 1949, pois, a pequena diferença existente entre as cifras recenseadas em 1949 e as que formam o total de espectadores de 1949 se compensa, genericamente, pelos nove cinemas não incluídos no grupo dos 111, de grande movimento em espetáculos e espectadores, como, por exemplo, o "Monte Castelo", "Macete", o "Gloria", "Belja Flor", "Brasil", etc.

Isto, positivamente, é impressionante. E mais impressionante ainda se torna se disser que os 111 cinemas produziram a renda líquida de 178 milhões, 530 mil e 966 cruzeiros, tendo-se utilizado, para auferir toda essa dinheirama, de apenas 1.632 empregados, dos quais 1.295 homens e 337 mulheres, e funcionando, na quase totalidade, em prédios próprios. Abrindo um parêntese, lembro ao leitor que estou comentando dados de 1949, pois, em 1950, não só aumentou o número de cinemas do ramo, como, também, o número de espetáculos e espectadores. Além disso, funcionavam a preço, em 1949, mais baratos, em 1950 passaram por uma ligeira mão de pintura e elevaram os seus preços para quase o dobro.

Se classificarmos os 111 cinemas por categoria de preço, ve-

GIBRALTAR

QUE Franco não consentiu que a juventude falangista ficasse em dezembro do ano passado, foi feito o gesto. Naturalmente, por vontade do mesmo Franco. Naquela época, instigados pelo órgão "Arriba", demonstraram os estudantes madrilenhos de Falange o desejo de levar a efeito manifestações em prol da restituição de Gibraltar à Espanha.

Foi, então, o diretor do "Arriba" convidado a avisar-se com o caudilho, que lhe declarou não parecer indicadas, no momento, as manifestações de juventude acerca de Gibraltar "porque seriam exploradas por aqueles que têm o hábito de pescar em águas turvas". Agora, no entanto, que os Estados Unidos procuram a Espanha visando à conclusão de um pacto militar, com corteza pareceu a Franco que as águas deixaram de ser turvas, e terá sido esse o motivo por que os jovens do Falange comemoraram no dia 4 o "histórico ultraje" da tomada de Gibraltar pelos ingleses.

Em Gibraltar, os correntes dos povos e das forças sempre se moveram em duas direções — do sul ao norte e de leste a oeste. Por duas vezes, no decorrer de um milênio, o mundo africano procurou abrir caminho por este estreito na direção da Europa, lançando-se até os pés dos Alpes. O impeto de Aníbal chocou-se de encontro às muralhas das legiões romanas; e irrupção dos árabes foi detida, como que por um dique, nos campos de Polities. Mas foram necessários outros quinhentos anos para que os descendentes do Cid pudessem repelir, definitivamente, os mouros para além do estreito de Tarik, e passar ao contra-ataque em terra africana.

Por outro lado, como via de comunicação entre dois oceanos, o estreito adquiriu importância mundialmente com a exploração do mundo que ficava, como coisa fabulosamente remota e desconhecida dos antigos, além das "colunas de Hércules". Só com o florescer das potências atlânticas e a descoberta do Novo Mundo é que o estreito, como acesso e saída do mar "de meio", se revestiu de importância estratégica marítima, importância que se multiplicou quando este mar se transformou em rota para os Índios. Mais de um terço de todo o comércio marítimo mundial passa, desde que se abriu o Canal de Suez, por aquela operada porta que fica entre a Europa e a África.

A partir de 1704, data de sua captura por George Rooke, Gibraltar nunca deixou de desempenhar papel de primeira ordem nos negócios europeus, tendo servido de base a muitas reviravoltas na política exterior

da Grã-Bretanha. Este rochedo inabalável, que marca, no azul do espaço, uma linha audaciosa, é como uma ponte avançada das ilhas britânicas. A sua vista, os passageiros ingleses vindos do Oriente e regressando ao Reino Unido, já se sentem em casa.

O sentimento de segurança que deveria despertar nos insulares já fora previsto por Cromwell, em 1656. Então dizia ele, em meio a seus tenentes e na presença do almirante Blake: — "Se possuíssemos Gibraltar, e o conservássemos, grande vantagem decorreria para o nosso comércio e um terreno se declararia para os espanhóis". Só meio século depois foi o penhasco de Gibraltar ocupado. A Espanha já estava, como potência marítima, em plena declínio, e a Inglaterra tentava instalar-se definitivamente naquela ponta extrema, ao sul da península ibérica.

Isto se deu, o princípio, não tanto para dominar o Mediterrâneo, como principalmente para manter divididos os fratos dos dois Estados borbônicos da Espanha e da França, inimigos dos ingleses. Só quando a expedição egípcia de Napoleão agitou o conflito franco-inglesa é que a Inglaterra resolveu transformar Gibraltar, com Malta e Chipre, em ponto de apoio de novo sistema de etapas, a caminho do Oriente Próximo.

Depois da vitória de Nelson, em Trafalgar, nenhuma tentativa se fez, no sentido de atacar a fortaleza britânica. O cerco franco-espanhol, que durou quatro anos, de 1779 a 1783, quindara a inexpugnabilidade de Gibraltar à categoria de axioma. Franco, em declarações feitas ultimamente, alega que a Grã-Bretanha se interessou por Gibraltar em face do seu valor estratégico, que hoje não mais existe. Então, os fatos da última guerra não dão razão ao caudilho. Foi justamente porque continuavam considerando o estreito inexpugnável que os alemães e aviaram, pretendendo, numa manobra desastrosa, bloquear o Mediterrâneo a leste.

A Grã-Bretanha continua na posse de Gibraltar, e não parece disposta a devolver a velha fortaleza. Em dezembro do ano passado, a reação da imprensa inglesa ante o entrevistado de Franco com o diretor do "Arriba" mostrou de modo claro que a opinião pública britânica é contrária à entrega do rochedo. "Gibraltar não está à venda e nunca a amizade de Franco poderia comprá-la" — foi o que então declararam os jornais do Reino Unido. E o pensamento dos ingleses não se teria modificado só pelo fato de estar o governo norte-americano procurando maior aproximação com a Espanha.

★ Casas populares

ALUTAR é o empenho do governo em iniciar a construção de casas populares. Muita gente objeta que os blocos projetados são pequenos para a massa dos favelados, o que é certo, mas, do outro lado, se não se começar, nunca mais o problema será atacado.

É preciso principiar do início, verdade a la Palisse, mas que vale repetir constantemente. As favelas são contingências sociais do crescimento exagerado da população, sem um plano urbanístico pré-estabelecido. A cidade se alargou para a zona sul, Copacabana, Jardim Botânico e Leblon, onde existe hoje uma grande população. Ora, essa aglomeração precisa de ter criadas as operações. Ninguém cogita de que essa gente tinha de viver, pois não é possível morar em Copacabana. O resultado não se fez esperar, os pobres e humildes subiram aos morros e ali se localizaram.

Evidentemente é uma chaga ver aquelas habitações pauper-

rimas e horríveis no coração de bairros ricos e elegantes, mas foi o imperativo econômico que o determinou. Não se tendo cuidado do assunto a tempo, agora mais difícil é remediar. Esse empenho é que tomou a si o governo atual, estando o ministério de Trabalho estudando o caso, para a construção dos primeiros grupos de casas populares no Leblon.

Não é fácil a solução e encerra aspectos econômicos e sociais, mas devemos ter na mais alta consideração, se quisermos realmente iniciar um esforço de resultados promissores.

★ O preço do futebol

FUTEBOL É o esporte das multidões. Por isso a Prefeitura realizou, sacrificios sem nome, construiu o maior estádio do mundo, de sorte a favorecer as grandes assistências. Depois do Maracanã, a assistência aumentou consideravelmente e também as rendas dos clubes, federações e confederações.

Diante disso, era natural que compreendendo o esforço municipal, tivessem os dirigentes do nosso popular esporte, a nítida compreensão de seus deveres para com o povo, fixando preços igualmente populares. Mas a ganância começou a imperar. Em jogos internacionais, tivemos cedeiras a 120 cruzeiros, num local em que há 30 mil cadeiras. Agora, para o campeonato da cidade, o Prefeito tentou inutilmente convencer os dirigentes dos clubes a não serem majorados. Notamos que não pretendeu o sr. João Carlos Vidal diminuir a tarifa, os preços das localidades. Não concordaram, porém, e apenas duas vezes se prontificaram a aceitar a sugestão.

Acreditamos que se justifica uma intervenção da autoridade, principalmente no Estádio, uma vez que se trata de próprio nacional, feito em benefício da cidade e não para enriquecer clubes, cujas finanças muito lucram com o novo campo, por comportar assistências incomparavelmente superiores às que possuem. Deve o Prefeito se mostrar intransigente na defesa do interesse popular, no que o apela toda a cidade.

★ O espírito e a moral

ATIVIDADE do presidente Getúlio Vargas constitui, sem dúvida, um dos fatores preponderantes do acerto com que dirige a Nação. S. Excia. está presente a todos os atos que reclamam a sua atenção e em todos eles manifesta, expando o seu pensamento e dando, assim, as diretrizes aos que, seus auxiliares diretos ou distantes, têm em mãos a tarefa de administrar. Há pouco o sr. Getúlio Vargas teve o ensejo de proclamar que não é de seu feição governar pela ausência. Pelo contrário, sua presença é constante e não tem o sr. Getúlio Vargas opinar sobre qualquer problema que interesse ao País, ao Povo, ao bem-estar e progresso gerais. Sabado último o presidente da República compareceu à cerimônia de encerramento do IV Congresso Interamericano de Educação Católica, onde teve oportunidade de pronunciar um discurso de que não devemos deixar de transcrever o seguinte trecho que tem um sentido altamente construtivo por nos dias que passam: "A continuidade de nossa civilização não obra de seus educadores, pois em suas mãos está sendo moldado o material humano das gerações que hão de guardar e desenvolver o patrimônio secular que lhe empresta uma fisionomia inconfundível. Filhos de uma era técnica, caracterizada principalmente pelo domínio dos valores eternos do espírito sobre a matéria, necessário se torna afastar as influências que falsamente científico e desenvolvimento particular esforço na formação dos jovens, visando a preservação dos bens espirituais e morais indispensáveis à vida do homem em sociedade.

Este porque assume excepcional importância em nossa época, a renovação do pensamento católico, que foi uma das cogitações deste Congresso. A tradição cristã de nosso país, onde todos os eventos marcantes da história estão entrelaçados a significativas manifestações de fé católica, justifica o notável paralelismo entre nossa vida intelectual e a expansão da obra evangelizadora nos três primeiros séculos de nossa existência".

Esteve, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o presidente da República lhe enviou, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Pedro Paulo Pena e Costa.

A propósito do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, na Universidade do Brasil, o sr. Paulo Medeiros, presidente da Academia Carlica de Letras enviou ao Chefe do Governo a seguinte mensagem telegráfica: "Rio — A Academia Carlica de

Café da Manhã

FILOSOFIA DO BRINCO PERDIDO

ENQUANTO todo o Rio vibra e se enerva, e discute, enquanto as mulheres se vestem como macaquinhos enfeitados — há qualquer coisa de ausência de beleza nas criaturas "trop véte" e, sobrecarregadas de elegância, lúria a cronista o Grande Prêmio Brasil e sobe a Petrópolis, onde vai encontrar uma cidade quase adormecida sob a névoa. Gosto dessa Petrópolis embuçada e friorenta, dos hotéis onde meia dúzia de hóspedes esfrega as mãos e confraterniza, dos pares esquivos, fugidios, que lá se querem isolar. No entanto, por mais vazia que esteja a cidade, cheia de problemas de desemprego com o Quintanilha fechada, na estrada há sempre aquele comércio dos buquês de flores, de algumas frutas e até das galinhas oferecidas a quem sobe a serra. Um desses humildes vendedores só exibia uma coruja e bem gorda galinha. Era toda a sua sorte. Vendia-las para comprar qualquer coisa urgente — remédios, talvez. Perguntou alto a cronista. E houve quem me respondesse, com a palavra que a vida tornou cinza: — "Está claro que ele furto a galinha! Você já viu alguém vender só uma?"

Mas esses pequenos instantâneos ficam para traz. Petrópolis nos acolhe com seus restaurantes onde o bom vinho aquece, onde as sopas "minestrone" lançam baforadas, como nossas mesmas bocas, no ar frígido.

Esse passeio agradável no ar vivíssimo, custou a uma companhia de excursão um transtorno. Perdeu ela um de seus brincos de estimação. Muitas vezes a cronista virava aqueles dois penúlos gêmeos, de ouro, cada qual com sua florinha delicada, cuja coroa era uma pérola. Se a moçoila diz "não", os brincos sublinham a negativa. Se ela baixava o rosto — as pequenas pérolas como que murchavam, tristes, pobres flores de ouro que pendiam. A joia foi feita, é claro para dar realce à Mulher. Mas em geral aquela a aniquila.

Mas eu ouvi quem punha o brinco viciado na caixa de veludo. — "É curioso, me disse a dona da joia. Sinto qualquer coisa... como se isso simbolizasse uma união desfeita. Eram iguais... os únicos iguais, no mundo dos brincos. Quem encontrar o perdido — nem terá feito um bom achado, pois ele sózinho pouco vale. E o meu, agora, só me fala na sua frustração. Você talvez me julgue estúpida, ou fútil. Mas as coisas também são desgraciadas... acredite. Meu brinco ficou solitário, ficou vivo. E já nem eu o quero, porque as coisas infelizes, como as criaturas não há mais que esquecer."

Fiquei pensando no que disse a minha companheira de passeio. No Hotel havia uma mulher morena, que se sentava com seus cinquenta anos amargos e desiludidos a uma mesa. "Como o mundo das coisas e das pessoas é o mesmo, pensei! — Eis aí um pobre penúlo humano, que perdeu seu par! Em qualquer lugar ele se encontra... mas quem o sabe? Ninguém mais. O terrível mistério o possui."

porque se torna mais importante do que a dona. No caso desses brincos eles pareciam ter sido feitos para a sua senhora. Eram discretos, belos, e como já disse, sublinhavam as emoções de quem os usava.

E aconteceu que naquela noite tão agradável, um dos gêmeos de ouro se perdeu. Já enunciei aqui a teoria dos gnomos que escondem coisas. Talvez... um gnomo petropolitano o tenha escondido. Porque sua dona o procurou. Por isso, logo que deu pé-la falta.

Vi a moça chorar, chorar sentida pela perda. Um homem, que não entendia dessas fraquezas femininas, talvez diga: — "Ora, é por isso que falam em inferioridade de mulher. Chorando, quando há tanta desgraça no mundo, por uma coisa tão tola!"

Mas eu ouvi quem punha o brinco viciado na caixa de veludo. — "É curioso, me disse a dona da joia. Sinto qualquer coisa... como se isso simbolizasse uma união desfeita. Eram iguais... os únicos iguais, no mundo dos brincos. Quem encontrar o perdido — nem terá feito um bom achado, pois ele sózinho pouco vale. E o meu, agora, só me fala na sua frustração. Você talvez me julgue estúpida, ou fútil. Mas as coisas também são desgraciadas... acredite. Meu brinco ficou solitário, ficou vivo. E já nem eu o quero, porque as coisas infelizes, como as criaturas não há mais que esquecer."

Fiquei pensando no que disse a minha companheira de passeio. No Hotel havia uma mulher morena, que se sentava com seus cinquenta anos amargos e desiludidos a uma mesa. "Como o mundo das coisas e das pessoas é o mesmo, pensei! — Eis aí um pobre penúlo humano, que perdeu seu par! Em qualquer lugar ele se encontra... mas quem o sabe? Ninguém mais. O terrível mistério o possui."

Dinah Silveira de Queiroz

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação — Nomeando, internamente, professores catedráticos, Ibsen Wetzel Stephan, da Faculdade de Odontologia de Pelotas, da Universidade do Rio Grande do Sul; Alberto Franco, sublinhavam a negativa. Se ela baixava o rosto — as pequenas pérolas como que murchavam, tristes, pobres flores de ouro que pendiam. A joia foi feita, é claro para dar realce à Mulher. Mas em geral aquela a aniquila.

Na pasta da Justiça — Promovendo a juiz do trabalho presidente da 5.ª Junta de Conciliação e Julgamento da 2.ª Região da Justiça do Trabalho, com sede em São Paulo, o juiz do trabalho substituto Fernando de Oliveira Coutinho.

Nomeando, internamente, como substituto, oficial da 9.ª Circunscrição da 3.ª Zona do Registro Civil das Pessoas Naturais da Justiça do Distrito Federal, Osevaldo Castilho, durante o impedimento do respectivo titular, Zeno Marques de Souza Zielski.

Comutando as penas a que foram condenados Frederico Mariotti, para oito anos; Gustavo Pamplona, para oito anos; André da Silva, Pedro Luis e Haroldo Silva, para dois anos; e Joaquim Pereira Duarte, para 12 anos. Indultando da pena de multa a que foram condenados Maria Aparecida Farias, e Epitácio Alves dos Santos.

Indultando, do resto das penas a que foram condenados, Waldemar Espinaculo da Cunha e João Delmiro.

Esteve, ontem, no Palácio do Catete a fim de agradecer o telegrama de felicitações que o presidente da República lhe enviou, o ministro do Tribunal Superior Eleitoral, Pedro Paulo Pena e Costa.

A propósito do discurso pronunciado pelo presidente Getúlio Vargas, na Universidade do Brasil, o sr. Paulo Medeiros, presidente da Academia Carlica de Letras enviou ao Chefe do Governo a seguinte mensagem telegráfica: "Rio — A Academia Carlica de

Letras congratula-se com V. Exa. pela oportunidade e alta significação cultural de sua memorável oração proferida na Universidade do Brasil, formulando votos no sentido de que o aludido discurso se torne uma norma de conduta pública e uma fonte de inspiração para quantos, no momento e no futuro, possam contribuir para o desenvolvimento, estímulo e expansão da cultura do país. Cordiais saudações. (a.) — J. Paulo de Medeiros, presidente."

Recebeu, o presidente Getúlio Vargas, entre outros, os seguintes telegramas, a propósito da Uirna de Candidata:

"Bogotá, 8 de maio de 1951. O Partido Trabalhista Brasileiro, sintentando com o contentamento do povo de Bogotá, pela assinatura do contrato das Uirnas de Candidata, envia a V. Exa. calorosas felicitações. Saudações. (a.) — João Fico."

"Pinheiro Machado — Rio Grande do Sul — O Rotary Club, interpretando o sentimento da população de Pinheiro Machado, quer agradecer a Vossa Excelência a alta fidelidade de assinatura do contrato para a construção da Uirna de Candidata que é a maior esperança da zona sul de nosso Estado. Cordiais saudações. (a.) — Dr. J. Souza, secretário."

O presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, o despacho do ministro da Agricultura, sr. João Cleophas e o ministro das Relações Exteriores, embaixador João Neves da Fontoura. Em conferência recebeu o sr. Arlindo de Viana, diretor geral do D.A.S.P., em audiência, e diversos congressistas abaixo relacionados: Senadores Mozart Lago, Apolônio Sales, Ivo de Aquino, Waldemar Pedreira, Onofre Gomes de Lima, Gomes de Oliveira, Landulfo Alves e Carlos Lindenberg. Deputados Arnaldo Ramos, Gilberto Leal, Agripino Faria, Roberto Silveira, Perival Barro, José Guimard dos Santos, Walter Athayde, Euvaldo Lodi, Machado Sobrinho e Gurgel do Amaral.

MISSÕES CULTURAIS

MAIS de quarenta dias durou o trabalho das "Missões" instituídas para percorrer a região dos lagos fluminenses. A correspondência dos "missionários", informando sobre suas atividades, exercia-se frequentemente com a direção central, e nunca se escreveu uma frase que não fosse registrada no diário de campo e no relatório de fim de missão. O mesmo procedimento, desde a sua partida de Niterói, aos componentes daquelas caravanas, que um destino feliz faria com que, anos mais tarde, ressurgissem, agora debaixo das diretrizes do órgão próprio da Difusão Cultural.

As primeiras "Missões" realizaram-se sem nenhuma experiência da matéria. Nada havia no Brasil que pudesse servir de exemplo ou, mesmo, de sugestão; nada que fosse apontado como um roteiro a seguir. A atividade do pequeno grupo que iria levantar a bandeira da grande iniciativa haveria de ter talhas por força. Mas era preciso que alguém tivesse a coragem da imperfeição, dessa imperfeição que falou o mestre Lourenço Filho ao lançar a Campanha de Educação de Adultos.

No seu retorno à Capital, os "missionários" desejaram ainda conhecer as colônias de pescadores da praia de "Aracatuba" e da "Barra", no município de Maricá. Movidos o mesmo interesse que antes ficara com que demonstrassem em contato com as primeiras que visitaram: a orientação sobre o emprego de melhores meios na conquista do que, para aquela gente desamparada, representa o pão de cada dia. O pescador é como o pequeno lavrador: um eterno explorado. Sendo o que mais se sacrificia, é o que menos recebe. E — coisa curiosa! — é nas terras onde deveria ser abundante o pescado que ele é mais vasqueiro e mais caro.

Ao comandante Amaral Felixto conversar com os abnegados patriotas ao regressarem eles da sua excursão no sudoeste do Estado. E assim, em companhia dos diretores do Do-

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte para conduzir material de propaganda e de consumo; filmes educativos, sementes, instrumentos agrícolas para os clubes agrícolas; cartazes educativos em geral (de civismo, higiene, agricultura); impressos com letras do Hino Nacional e da Bandeira, bandeirinhas nacionais, de papel ou de pano; vacinas, soro diversos, material para pelotes de saúde (escovas de dente, sabão, pente, ténis, tãmarco, caneca); uma vitrola e discos com canções folclóricas e patrióticas; livros para bibliotecas populares; uma caminhonete para transporte do pessoal. E como plano de ação para futuras organizações desse tipo: "Deverá haver prévia articulação com a chefia das "Missões" e os prefeitos, legatários e professores estaduais, de modo a se determinarem os pontos a serem visitados e a programação a ser seguida. O prévio entendimento com as professoras e autoridades permitirá a organização de festivais e piqueniques, aos quais se associarão os pais de alunos e pessoas vizinhas à escola, o que dar a oportunidade maior às palestras e exibição de filmes. Finalmente, deverá a "Missão" permanecer no município o tempo que julgar necessário, de modo a poder conhecer bem todos os seus problemas e exercer ação educativa sobre o maior número possível de pessoas do interior da zona rural, especialmente". E da nossa parte acrescentamos, como já o fizemos ao comentar o assunto em agosto de 1949: "Formamos, paralelamente, classes de alfabetização para adolescentes e adultos e de-se a tais caravanas o caráter, também, de "missões pedagógicas itinerantes", como prevê a Lei Orgânica do Ensino Primário, para a preparação do docente de emergência. Estas são as condições determinadas, nas zonas de população muito disseminada".

em da imprensa. Não poderão faltar a "Missão": um carro próprio, um gerador e tela para projetar filmes; um carro-transporte

"Vamos Sassaricar" é o título da revista que servirá para o lançamento da temporada de Walter Pinto no Teatro Recreio. Silveira Sampaio ocupará o Teatro Alvorada, logo que dali saia a Companhia Procopio Ferreira. "A Valsa n.º 6" no desempenho de Dulce Rodrigues estará em cena as segundas-feiras no Teatro Serrador.

Lustres de Cristal

Compre DIRETAMENTE na FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 1074

e defenda o seu dinheiro. MATERIAIS IMPORTADOS.
Alta qualidade por baixos preços, sem intermediários.

Mundo Social

A SRA. Altair Guilgon, dama de brilhante espírito e poética festividade, recebe todos os primeiros sábados de cada mês, suas numerosas relações. Ali comparecem conhecidos e festejados musicistas, intelectuais e figuras de projeção social. Faz-se música e, num agradável convivio, as horas passam desapercebidas na linda residência de Copacabana.

No último sábado, fizeram-se ouvir os poetas: Leopoldo Braga, Walfrido Machado, Maria da Silveira Hermanny, Julieta Galvão de France, Maria de Lourdes Silveira, Maria Antonia Sampaio e Iria Silveira. Ilustres declamadoras.

Na hora musical, foram aplaudidas as festivas cantoras Maria Medeiros Alajadina Fontenille, Maria de Lourdes Rego Monteiro e Vera Corrêa de Castro.

Fizeram sucesso, também, as pianistas e compositoras Justa da Silveira, Dircz Bauer e Oscar de Lencastre.

Outros amigos, ainda, compareceram para abraçar a simpática anfitriã que, entre aplausos, reclamou com invulgar inspiração alguns belos poemas de sua autoria.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS: Olympe Pinto Lima Machado, Angélica Marques Leger Loubo, Adeline Marçal, Rute Inácio, Maria Amorim Arruda.

SENHORAS: Jane Oliveira, Dina Cerqueira, Lili Matoso Maia, Cibele Martinez.

SENHORAS: Artur da Silva Bernardes, L.V. Carneiro, da Academia Brasileira de Letras.

Comandante Astoril da Costa Pinheiro.

SENHORAS: Murilo da Silveira, Castilho Góes, Iubere de Lencastre, Manoel Carlos, Irineu de Souza Sampaio, Comandante Carlos de Carvalho Negro.

Paulo Valadarez.

MARCO AURELIO — Faz hoje, seu primeiro aniversário, Marco Aurelio, primogênito do sr. Italo Roberto e de sua esposa, sra. Carolina P. Neves Robert. O feliz acontecimento será comemorado com uma recepção que o jovem casal oferecerá aos amigos em sua residência, a rua Condessa Belmonte, 202, apartamento 104, em Engenho Novo.

DR. HENRIQUE DE LA ROCQUE ALMEIDA — Transcorre, hoje, o aniversário natalício do dr. Henrique de La Rocque Almeida, dinâmico e ativo presidente do I.A.P.C., constituindo um dos mais eficientes e dedicados auxiliares do atual governo, merecedor de seus reconhecidos, deities de inteligência e larga visão administrativa, o ilustre aniversariante será alvo, hoje, de várias homenagens, inclusive por parte da classe jornalística, em cujo seio milita vários anos com brilho e comprovada eficiência.

Faz anos, hoje, o nosso confrade, sr. Edgar Freitas, funcionário da Administração do Porto do Rio de Janeiro e diretor do jornal "P. R.", que voltará a circular a partir do dia 30. Festando o acontecimento, Edgar Freitas reunirá, seus amigos e colegas, num "cock-tail" íntimo, em sua residência, no Catete.

Aniversário, amanhã, o nosso confrade, sr. Orlando Leal. Seus amigos e colegas preparam-lhe uma festa.

rinhosa manifestação de simpatia e apreço.

Transcorre, amanhã, o aniversário natalício do sr. Nô Oulmar, administrador do edifício da A.B.I.

Faz anos, ontem, a sra. Josefa Jorge Moreira.

Clubes e Festas

No sábado vindouro, mais uma tarde dançante realizará o Olímpico Club, dedicada aos seus associados e pessoas de suas famílias. As danças, que se prolongarão das 18 às 23 horas, serão animadas pela Rio Orquestra.

Em benefício do Ginásio Gratuito de Coelho Neto, realizará-se, no próximo dia 13, às 19,30 horas, no Teatro João Caetano, um espetáculo e "show" promovido pelos alunos do Ginásio, Amadorim, e Associação Pais Educadores dessa localidade. Será levada a cena, a peça: "Promessa de Amor", em 3 atos, original do escritor português, João Pedro de Lys, que dirigirá pessoalmente, o espetáculo.

Conferência

A Fundação Getúlio Vargas tem a honra de convidar V. Exa. para assistir às 2 últimas conferências que, em seu auditório, no Edifício Darce de Mattos, à rua 13 de Maio, 23, às 19,30 horas, serão realizadas.

Em 17 horas, 30 minutos, nos dias 13 e 15 do corrente, pelo prof. Ragnur Núrke, catedrático de Economia da Universidade de Colúmbia.

No próximo dia 13 de agosto, a Casa do Estudante do Brasil, fundação particular de assistência, intercâmbio e cultura, em favor do estudante, fundada em 1926, estará comemorando o seu 22.º aniversário.

Dando início às solenidades comemorativas daquela Fundação, o poeta Manoel Bandeira, realizará uma conferência, no próximo dia 13, às 20,30 horas, no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305.

Realizar-se-á, na próxima semana, dia 19, no Salão de Conferências do Palácio Itamaraty, às 17 horas, uma conferência do prof. Alfred Sauvy, sobre o tema: "Países superpovoados e insuficientemente desenvolvidos".

Cursos

Realiza-se, hoje, quarta-feira, das 10 às 11 horas, no serviço n.º 11 de Proctologia da Santa Casa de Misericórdia, a segunda aula do Curso de Extensão Universitária, do dr. José Mário Caldas, realizada nos auspícios da Universidade do Brasil.

Concerto

Pilarin Gracia, o festejado soprano espanhol dará hoje, quarta-feira, às 20,30 horas, no Auditório da A.B.I., um recital cuja repertório será de óperas de Mozart, de Beethoven e de outros grandes compositores. Os bilhetes para esse recital são encontrados na Livraria Briguet Garnier, à rua do Ouvidor, 109.

Viajantes

DRA. ANITA BACAL — Seguinte, ontem, em avião da "Crusoeiro do Sul", para Recife, a dra. Anita Bacal, jovem médica de larga projeção no país. A ilustre viajante, que é altamente relacionada em nome médicos sociais, voltará para a capital federal, dentro de três meses.

Tabletelo

Regularize os impostos

ALICE LEAL NOVAES

(FALECIMENTO)



Dr. Clóvis Novaes, Manoel Leal Novaes, Maria Alice Leal Novaes, cunhados e demais parentes, comunicam o falecimento de sua querida esposa, mãe e cunhada, ALICE LEAL NOVAES, ocorrido ontem, O fêretro sairá hoje, às 14 horas, da Capela do Sagrado Coração de Jesus, à Estrada Brás de Pina, 431, para o cemitério de Inhaúma. Antecipadamente, agradeço o comparecimento.

FROTA PESSOA

(AGRADECIMENTO)

Professora Maria José Gomes da Cunha; Celso Frota Pessoa; Nilza Frota Pessoa e filhos; Jean Pierre Chablis; Regina Frota Pessoa Chablis e filha; Oswaldo Frota Pessoa; Eliza Maia Frota Pessoa e filhos; Anna Leticia Frota Pessoa Lourenço Gomes e filhos; Isabel Inah de Frota Pessoa; Maria Emilia de Frota Pessoa; Mario Philomeno Gomes e filhos; todos que manifestaram pesar pelo falecimento de sua esposa, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, JOSE CETULIO DA FROTA PESSOA, ocorrido no dia 1.º do corrente.

HOJE
COPACABANA PASSEIO TIJUCA
2-4-6-8-10H. 1/2 DIA 2-4-6-8-10H. 2-4-6-8-10H.
DEBORAH KERR STEWART GRANGER RICHARD CARLSON
AS MINAS DO REI SALOMÃO
FILMADO NA AFRICA EM TECHNICOLOR
FIMETRO GOLDWIN MAYER

No Estúdio e na Tela

CORTES DE CÂMARA

Gilberto Souto regressou domingo a Hollywood

Terminou a adaptação brasileira de "ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS"

Tendo terminado os trabalhos — aliás, considerados exaustivos — mesmo, da versão, com vozes brasileiras, da nova super-produção de Walt Disney, "ALICE NO PAIS DAS MARAVILHAS", regressou ontem a Hollywood, por via aérea, retornando às suas funções nos estúdios daquele produtor, em Burbank, Gilberto Souto, jornalista patricio e homem de cinema, há alguns anos trabalhando sob a bandeira do realizador de tantas memoráveis produções de cinema animado, promete ser um dos exemplos mais fascinantes. Na versão brasileira do filme, Gilberto Souto utilizou, entre muitas outras, as vozes da menina Teresinha, filha da querida "estrela" Mara Rúbia, Sara Nobre, Almirante, José Vasconcelos, Apolo Correia, Wellington Botelho, Trio Madruga, Ema d'Ávila, etc.

Dois próximos lançamentos de sucesso da Paramount!

A Paramount Films, que está tendo com esta temporada uma das mais brilhantes de sua história, com o lançamento de sucessos como o belíssimo "Cidade Negra", "Paraiso proibido", "Nasci para bailar", "Almas em fúria", e principalmente "Sangue e Dalila", anuncia para breve, dois novos grandes filmes, "A MARCHA RUSSA" e "RASTRO SANGRENTO". O primeiro, técnico, com Alan Ladd, é uma obra-prima no gênero. Multa bem dirigida por Rudolph Maté, este filme possui todos os requisitos necessários para um filme movimentado. Quanto a "RASTRO SANGRENTO", é o que podemos chamar de "magnífico", no gênero "suspense". William Holden, Nancy Olson, Barry Fitzgerald, Lyle Bettger, Barry Sterling e Aliene Roberts são os principais dirigidos por Rudolph Maté.

"Depois da Tormenta"

Vocês irão conhecer uma nova Bette Davis em "DUPLA TORMENTA" (aumentou o "Drama") produção de Jack H. Rabinowitz, cuja estreia a RKO Radio anuncia para a próxima segunda-feira no Plaza Parisiense. Astoria, Olinda, Rita, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo. A história, de vida e morte, nesta grandiosa película, a primeira de uma série de realizações independentes, após o término do seu contrato de 18 anos com a Warner, uma mulher que, depois de anos de vida matrimonial apertada, encontra o seu marido quer divorciar-se dela. Como dissemos acima, vocês irão ver uma nova Bette Davis, mais extraordinária do que nunca, num filme de "performance" que certamente lhe proporcionará um novo e espetacular triunfo e quem sabe um "Oscar"...

"O Mulato"

Umberto Spadaro, o grande ator característico que conhecemos em "Guilherme o Barba de Seta", é um dos intérpretes principais do novo sucesso da Art Film "O MULATO", um filme humano e comovente sobre um tema de profunda atualidade, realizado magistralmente por Francisco de Roberto nos estúdios de Sclera. Além de Spadaro, pontificam neste drama social de grande significado a nova atriz Jole Fierro, o jovem e simpático Renato Baldini e Angelo, autuado mestre do cinema italiano que é também esplêndida revelação infantil. "O MULATO" será apresentado segunda-feira próxima nos cinemas ART PALACIO, PRESIDENTE EVOLV, COLISEU, PLUMINENSE e PARA TODOS. Para o dia 30, então, a Art-Films fará a apresentação de "O REI", o grande êxito de Maurice Chevalier que a cidade inteira vai aplaudir com entusiasmo.

"O Rei"

Muito breve a Art-Films nos dará em um grande circuito carioca, "O REI", o novo filme de Maurice Chevalier que vai causar um furor alucinante. Nesse filme o famoso "chansonier" parisiense entoa quatro canções que vão tomar conta da cidade num instantâneo, assim, e como eu gosto, tu gostas, todos nós gostamos de Chevalier e de canções, "C'est toi", "Bouquet de Paris", "La Barbe" e "La Cachucha" (que, a propósito, estão sendo ouvidas nos intervalos dos cinemas Pathé, Art-Palácio, Presidente e Coliseu, numa gentileza da Continental Discos). "O REI", que é comédia com por cento malicioso, vai calçar, como acima foi dito, um furor alucinante, assim, tá?

Os filmes de hoje

PALACIO, SMO LUIZ, RIAN e CARIOCA — "A Dominadora", com Joan Crawford e Wendell Corey — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em técnico, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — 2.ª Semana — "As Minas do Rei Salomão", em técnico, com Deborah Kerr e Stewart Granger — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MAS-COTE — "Terra do Meu Destino", com Victor Mature e Terry Moore — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE — "Escândalos de Paris", com Arlette Fournier e Surtin Fabre — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODON — "Terra Violenta", com Amelmo Duarte e "Quando Falam os Punhos", com James Dunn — A partir das 14 horas.

REX, ROXY e AMERICA — "A Lagoa dos Mortos", com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — "O Homem de Lúvia Cinzenta", com Rolando Lupi e Annette Bach — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. Sessões contínuas, a partir das 10 horas.

IMPERIO — 4.ª Semana — "Tormentos do Desejo", com Françoise Arnoul — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

Serrallonga — com Amedeo Nazzari e Marjua Asquerino — A partir das 14 horas.

PARISIENSE — "Vida de Minha Vida", com Farley Granger e Jean Evans — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Don Juan de Mar", com Arlette Fournier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "Escândalos de Paris", com Arlette Fournier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRATÁ — "Uma Vida Roumada", a partir das 14 horas.

IDEAL — "A Dominadora", com Joan Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Conquistando West Point", com James Cagney e Virginia Mayo — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSE — "Escândalos de Paris", com Arlette Fournier — A partir das 14 horas.

MONTA CASTELO — "A Lagoa dos Mortos", com Johnny Weissmuller — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO PEDRO — "A Dominadora", com Joan Crawford — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "Escândalos de Paris", com Arlette Fournier — As 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MEIER — "Mulher Marcada", com Imperio Argentina — A partir das 14 horas.

ARABA — "Don Juan de Serrallonga", com Amedeo Nazzari — A partir das 14 horas.

MUSICA

Iturbi como regente e solista da Orquestra Sinfônica Brasileira

José Iturbi, um dos maiores nomes da música contemporânea e um dos mais famosos pianistas do mundo, será o próximo regente e solista do 11.º concerto social da Orquestra Sinfônica Brasileira, a realizar-se sábado próximo, dia 11 do corrente, às 18 horas, no Teatro Municipal. José Iturbi será solista dos concertos "Em Re Menor" de Mozart (K. 468), e em "Mi Bemol" de Liszt. Completam o programa, sob a regência de José Iturbi, "Leonora n.º 3" de Beethoven, "Finlândia" de Sibelius, e "Préludio do 1.º ato de O Escravo", de Carlos Gomes.

Pierre Fournier

No Municipal, realiza-se hoje, às 17 horas, o recital do violoncelista Pierre Fournier, para o quadro social da A.B.C. com escolhido programa.

Iara André

Amanhã, às 17,30 horas, concerto da pianista Iara André, acompanhada pela Orquestra Sinfônica de Juvenidade, na Escola Nacional de Música. A regência estará a cargo da maestrina Joandina Sodré.

Recital Pilarin Gracia

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

Hoje, na A.B.I., às 21 horas, dará um recital lírico a cantora espanhola Pilarin Gracia. A cantora artista é professora de canto e de declamação do Real Conservatório de Música de Madrid, título que lhe foi conferido ao obter o primeiro prêmio num renhido concurso.

ACÉFALO O MERCADO DE MADUREIRA

ANO X RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de agosto de 1951 NÚMERO 3.073

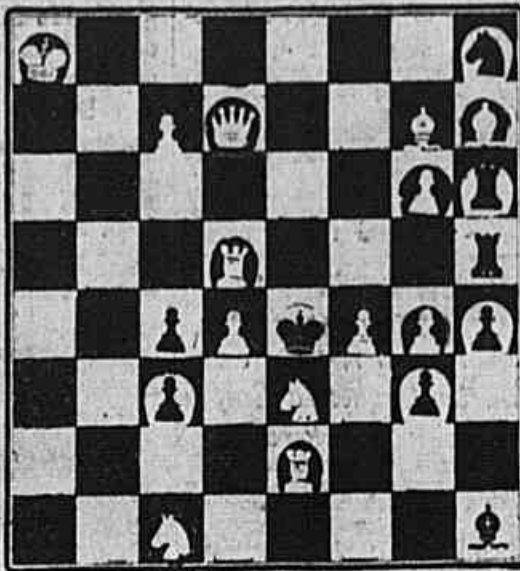
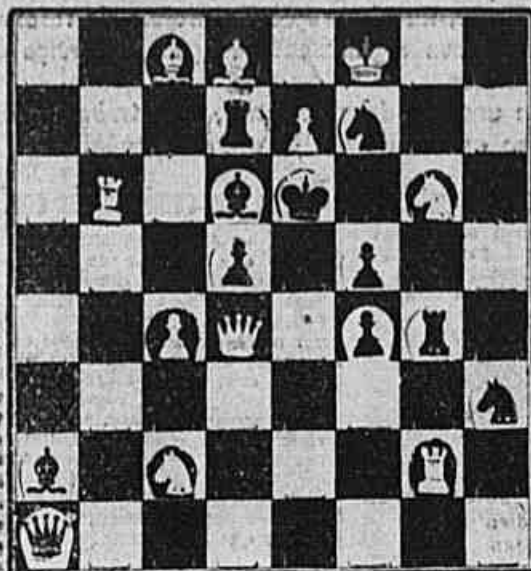
XADREZ

5-8-51

Caracciolo

M. WROBEL

LOSCHINSKY



N. 43 — Mate em 2 lances

2BB1R2 — 3Pc2 —

1T1b1C1 — 3P1p2 —

2PD1p1 — 7c — b1C3T1 — d7

N. 44 — Mate em 3 lances

R6c — 2PD2BB — 6Pt — 3T3t —

2pP1PPp — 2p1C1p1 —

4T3 — 2C4b

Solução dos diagramas anteriores:

N. 41 — 1. D7B

N. 42 — 1. P4T, DxD; 2. R7T.

Concurso de Soluções

Tendo terminado empatado entre quatro concorrentes o 1.º posto, o sorteio do prêmio correspondente será feito pela terminação da Loteria Federal, a ser extraída, amanhã dia 8 de agosto, estando assim distribuídas as dezenas:

HAROLDO DE AZUREM FURTADO — Terminação de 01 a 25.
GILSON FERREIRA PONTES — Terminação de 26 a 50.
NARCISO ISHAKWITSH — Terminação de 51 a 75.
B. CAMARGO — Terminação de 76 a 00.

Campeonato Brasileiro de Xadrez de 1951

Com o feliz regresso dos jogadores que representaram o D. Federal e os diretores da C.F.P., podemos dar o resultado final desse certame, que, sob a direção de EUGENIO MACIEL GERMANN, como "toro" campeão brasileiro. Os candidatos ao título obtiveram as colocações seguintes:

1.º lugar — Eugenio M. Germann (Campeão) — Minas Gerais — 15 pontos.

2.º lugar — Luiz Gentil (Vice-campeão) — Ceará 13 1/2 pontos.

3.º lugar — José T. Mangini — D. Federal 13 1/2 pontos.

4.º lugar — Marcelo de Freitas — São Paulo — 12 1/2 pontos.

5.º lugar — Flavio C. Junior — São Paulo — 11 pontos.

6.º lugar — Adail Gondim — D. Federal — 10 pontos.

7.º lugar — Souza Mendes — D. Federal — 9 1/2 pontos.

8.º lugar — Fernando Vasconcelos — D. Federal — 8 1/2 pontos.

9.º lugar — Jorge de Lemos — D. Federal — 7 pontos.

10.º lugar — Raul Salamuni — Paraná — 7 pontos.

11.º lugar — Lauro Maragliano — São Paulo — 6 1/2 pontos.

12.º lugar — Nildo Frões Garriolo — R. G. Sul — 6 1/2 pontos.

13.º lugar — Washington de Oliveira — Est. do Rio — 6 pontos.

14.º lugar — Cel. Sabino Ribeiro Jr. — Forças Armadas — 5 1/2 pontos.

15.º lugar — Luciano Belém — Ceará — 5 1/2 pontos.

16.º lugar — Luiz Bastos Lima — Pernambuco — 5 1/2 pontos.

17.º lugar — Aloisio Siqueira — Ceará — 5 pontos.

18.º lugar — Sergio V. Guimarães — Bahia — 5 pontos.

Taça "Ideal Clube"

Paralelamente à disputa do Campeonato Brasileiro de Xadrez, realizou-se em Fortaleza a disputa da Taça "Ideal Clube", entre elementos de destaque no esportivismo nacional não participantes do Campeonato. Após renhida luta sagrou-se vencedor o dr. Almeida Soares, estimado técnico da C. F. P., que se encontra naquela capital como representante da entidade máxima. A colocação final apresentou o seguinte resultado:

1.º lugar — Dr. Almeida Soares — 3 pontos.

2.º lugar — Geaner Freitas — 3 pontos.

3.º lugar — Henrique Laynes — 3 pontos.

4.º lugar — Dr. Helio Ribas — 2 1/2 pontos.

5.º lugar — Moogen de Rocha — 2 1/2 pontos.

6.º lugar — Aldenor Paiva — 1 ponto.

Torneio relâmpago realizado em Fortaleza

Com a participação de quase todos os disputantes do Campeonato Brasileiro do corrente ano e alguns amadores de renome foi disputado em Fortaleza, logo após o término do Campeonato, um Torneio Relâmpago, pelo sistema eliminatório. Esse torneio foi ganho, de maneira brilhante por José Adail, atual diretor técnico do Clube de Xadrez do Rio de Janeiro. O 2.º lugar foi obtido pelo campeão cario, José T. Mangini, que confirmou assim sua classe de ótimo jogador do "ping-pong". Luis Gentil que acabara de conquistar o título de vice-campeão brasileiro de xadrez, classificou-se em 3.º lugar seguido de Flavio C. Carvalho, Marcelo de Freitas, Jorge de Lemos, Arrigo Prodolcini, Aloisio Siqueira e Omar Paiva. O campeão Eugenio Germann, talvez esgotado pelo esforço feito para a brilhante vitória anterior, não conseguiu classificar-se para as finais. Ronald

Camargo, cujo deslucido na disputa do título máximo até hoje não encontrou justificativa plausível, também não conseguiu classificação, apesar de ser considerado o favorito da prova.

Novidades internacionais

Os países regulares enviaram suas melhores equipes ao torneio Zonal que se realizará de 4 a 28 de agosto corrente em Marianne Laxne na Tchecoslováquia: África do Sul, Bulgária, Dinamarca, Austrália, Finlândia, Suécia, Irlanda, Israel, Noruega, Egito, Polónia, Hungria, Rumania e Tchecoslováquia.

O quarto torneio zonal será realizado nos Estados Unidos e compreenderá os mestres desse país, do Canadá, de Cuba e países da América Central.

Resultados de simultâneas realizadas recentemente:

SZABO — 10 partidas — 4 ganhas — 2 perdidas e 4 anuladas.

W. PIETSCHE (Mestre Alemão) — 30 partidas — ganhou 4 — perdeu 19 e 7 anuladas.

R. WADE — 30 partidas — 20 partidas e 10 anuladas.

Atirou no avião da Cruzeiro do Sul

Um soldado, sentinela do Forte de São João, o autor do disparo — Disse que o fuzil disparou — O inquérito instaurado pela 3.ª Zona Aérea

O grave fato ocorreu com o DC-3 da Cruzeiro do Sul, de prefixo PP-CBT, e do qual nos ocupamos na edição de ontem, acaba de ser esclarecido.

Esse aparelho, que decolou do aeroporto Santos Dumont com destino a São Paulo, conduzindo 22 passageiros, ao passar pelo Forte de São João, foi atingido por um projétil que, na sua trajetória, fez várias perfurações, dando a impressão de que o avião fora alvo de uma rajada de metralhadora.

O passageiro Augusto Alves Gomes, foi atingido pela bala, sendo o fato levado ao conhecimento do piloto pela aeronave. Imediatamente, o aparelho regressou ao ponto de partida, e a vítima transportada para a enfermaria da 3.ª Zona Aérea, sendo-lhe extraída a bala do braço.

A par da ocorrência, compareceram ao aeroporto o coronel Franklin Rocha, diretor técnico da Cruzeiro do Sul; o brigadeiro Dyott Fontenelle, diretor da Aeronáutica Civil; e o brigadeiro Francisco Correa Melo, comandante da 3.ª Zona Aérea, que examinaram o avião em companhia dos peritos do Departamento Federal de Segurança Pública e do delegado de dia da Polícia Central, sr. Gentil Moraes.

O CAUSADOR DO DISPARO

Momentos depois, o caso se esclareceu. O causador do disparo fora a sentinela do Forte de São João, soldado Milton Paes de Azevedo. Preso e conduzido à presença do major Rutênio, encarregado de presidir o inquérito instaurado pela 3.ª Zona Aérea, afirmou que a arma disparara casualmente, no momento em que ele procurava galgar um paredão existente no local onde ficava a sentinela.

Entretanto, suas declarações não foram consideradas pelas autoridades, pois os fuzis distribuídos às praças da sentinela não levam carga. Diante disso, Milton alegou que aranjara duas balas, a fim de defender-se de cobras. O soldado, que é tido como mau elemento, acrescentou que armara o fuzil, esquecendo de trava-lo. Milton Paes de Azevedo, desde antontem que está preso incommunicavel.

Denunciados por crime de estelionato e falsificação de documentos

No Juízo da 55.ª Vara Criminal, foram denunciados Raul Gregorio Cavalcanti em crime de estelionato; e Carlos de Menezes e José Lobo Aires, em falsificação de documentos.

Administradores e fiscais mancomunados com os mercadores na exploração do povo — Ausência absoluta de preços nas mercadorias expostas — O caso da "pimenta" — Desautorado o investigador — Dificultando o programa do governo

Encontramos-nos ontem pela manhã no mercado de Madureira quando a nossa atenção foi despertada para um aglomerado à porta dos escritórios da administração.

Levados, também, pela curiosidade, fomos abrindo alas até nos postarmos à sua frente, onde presenciamos um fato bastante lamentável e vergonhoso.

DEFENDENDO OS TUBARÕES

Discutiam na pequena sala 4 homens: um policial, um fiscal, um dos administradores do mercado e uma das inúmeras pessoas que se abastecem naquele logradouro municipal e que, em vão, havia apelado para a fiscalização em defesa de sua bolsa.

O fato, porém, é que o policial, que correu em defesa do reclamante, foi também desautorado pela fiscalização quando disse que ele (o investigador) não podia efetuar prisões naquele recinto.

E' que o investigador, revoltado ante a recusa do fiscal em tomar uma providência sobre a reclamação que lhe havia sido feita, pois tinham cobrado Cr\$ 7,00 por um quilo de quibabo, quando o preço máximo da tabela é de Cr\$ 4,00 — ameaçou de prisão o negociante desonesto.

SEM ADMINISTRAÇÃO O MERCADO

A isso tudo assistia impassível um dos administradores daquele mercado, que numa das vezes, dirigindo-se ao reclamante, disse não ser possível tomar qualquer providência, pois se assim fizessem, teriam que fechar todas as barracas e o próprio mercado.

Deu esse "administrador" uma prova de incapacidade funcional não estando, por isso, a altura de exercer as funções para as quais fora designado.

NAO HA FISCALIZAÇÃO

Se não nos falha a memória, obrigam as posturas municipais que toda e qualquer mercadoria exposta à venda ao público, tenha também exposto o seu preço. Essa é uma das medidas contrariadas pelas autoridades para que o povo não seja explorado. Entretanto, de algum tempo para cá não é o que se verifica naquele mercado.

As mercadorias são vendidas pelo custo que convier aos baraqueiros, não colocando a placa de preços sobre as mesmas.

MANCOMUNADOS FISCAIS E BARAQUEIROS

Infelizmente, é a conclusão a que se chega de toda essa falta de vergonha dessas autoridades fiscalizadoras. E assim concluímos, não somente pelo fato de se julgarem os fiscais "impossibilitados" de agir sobre os infratores, mas também pela falta de fiscalização.

APUNHALADO

Aladir Nelson Brasil Gomes, de 31 anos, casado, residente na rua Tambau, 740, apresentando ferimento penetrante na região lombar, e embriagado, foi internado no HPS, em estado grave. Conforme declarou, fora apunhalado por um desconhecido, na avenida Francisco Bicalho.



Este flagrante atesta a veracidade dessa reportagem. Note-se a ausência da tabela sobre a mercadoria

ma e desassombro com que agem os "tubarões".

OS PERSONAGENS DA HISTÓRIA REAL

Como quem nada quer com a história, conseguimos descobrir as identidades dos personagens dessa história triste. São eles o fiscal Jorge José Rodrigues, o investigador Péricles Oliveira, o cidadão Durval Costa e o administrador.

A "PIMENTA", A CULPADA

Junto à nós, afastada, apenas como espectadora, uma senhora comentava com uma moçinha que se encontrava a seu lado:

— "Pimenta" na mão não arde. E a "pimenta" que eles recebem aqui desses baraqueiros para fechar os olhos é em grande porção. E' nós no fim é que pagamos não só essa "pimenta" como também as bolsas cheias que eles carregam para suas casas. E' uma vergonha". Era bastante natural e explicável a revolta. Com toda a certeza ela já havia pago os Cr\$ 7,00 pelo quibabo e estava presenciando a inutilidade da fiscalização.

APELO A C.C.P. E A ECONOMIA POPULAR

Um dos observadores, virando-se para a nossa reportagem, comentou:

— Se eles não têm poderes para coibir os abusos, então apelamos para a C.C.P. e para a Economia Popular. Que se instale nesse mercado um posto dessa repartição para defender a bolsa do povo".

E, sem que nos credenciassemos, concordamos com o cidadão que passou a narrar os absurdos que se processam pela fiscalização municipal, nos vários setores.

PEDIDO AO PREFEITO

Sabemos das boas intenções que cobrem o dr. João Carlos Vital. E' por isso daqui dirigimos um apelo a S. Exa. para que tome providências necessárias punindo os fiscais desonestos e colocando homens capazes à frente desses estabelecimentos. A fim de que a obra do Presidente Vargas não barateamento do custo da vida seja facilitada, não dando motivos a descontentamento do povo, que reverte em prejuízo e descrédito do próprio governo.

Sana-Tônico

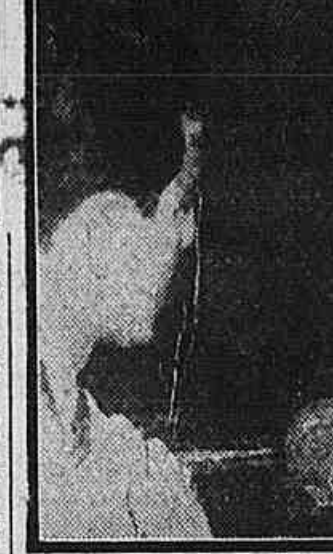
Tônico e auxiliar no tratamento da sífilis e suas manifestações.

SATISFEITOS OS TRABALHADORES BAIANOS COM A PALAVRA DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

A batalha da sindicalização e o apoio do chefe do governo — Declarações do sr. Almir Dias Caldas, presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, da cidade do Salvador

tos concernentes aos interesses dos trabalhadores, em geral. Terça-feira última a embalagem visitante foi recebida em audiência.

Reportando-se, às atividades do Sindicato que preside, o nosso visitante declarou haver, há tempos, encabeçado um movimento



O sr. Almir Dias Caldas, falando ao nosso redator

cia especial pelo presidente da República, entregando, na ocasião, a S. Excia., um memorial contendo reivindicações e sugestões para o movimento de sindicalização que se processa, em todo o país, por iniciativa do próprio chefe do governo. A proposta da entrevista com o Presidente Vargas, o sr. Almir Dias Caldas teve ocasião de nos declarar: ter a mesma se desenrolado num clima de compreensão e boa vontade. Assim, depois de ouvir atentamente a exposição de motivos que lhe foi feita, o Presidente da República prometeu o máximo empenho para a solução das reivindicações contidas no referido memorial, dizendo, mesmo, que isto fazia parte do programa de governo.

vimento que resultou na distribuição aos sindicatos de comerciais do país de um memorial esclarecendo pontos de interesse da sua classe, obtendo tal iniciativa a repercussão desejada, pois que não tardou a que os demais sindicatos dessem o seu apoio, remetendo-se mais tarde ao chefe do governo o texto das proposições reivindicadas. Externando um ponto de vista seu, o presidente do Sindicato dos Comerciantes da "boa terra" salientou, por fim, que somente com uma sindicalização perfeita os comerciantes brasileiros poderão encontrar maior tranquilidade e defesa para os seus interesses.

Assalto à luz do dia na Esplanada do Castelo

Roubaram a pasta que continha 27.000 cruzeiros — Fugiram num taxi os dois ladrões

Pouco passava das 17 horas de ontem. Era intenso o trânsito de veículos e pedestres pela esplanada da avenida Almirante Barroso e rua Debrat. Em dado momento, dois homens atacam a um outro. Arrancam-lhe das mãos uma pasta. Depois, entram num automóvel de aluguel que os aguardava. O motor ronca e o carro desaparece em grande velocidade.

A cena se passou em menos de um minuto. Não houve tempo para a intervenção de outras pessoas. Os que a presenciaram

ficaram atônitos. Refazendo-se, a vítima encaminhou-se para o 5.º Distrito Policial e ali apresentou queixa ao comissário Nilo Raposo. Era Miguel Lopes Noqueira, de 46 anos, casado, residente na rua Aureliano de Souza, 55, casa 4, cobrador da Rádio Cruzeiro do Sul. Declarou que dentro da pasta que lhe haviam furtado estavam Cr\$ 27.500,00 e um cheque nominal de Cr\$ 8.000,00, emitido contra o Banco Boa Vista.

A queixa foi registrada para as necessárias investigações.

ASSASSÍNIO NO MORRO DA CATACUMBA

O menor foi morto a tiro

"Antônio Faca" é o vulgo de um indivíduo que, constantemente, provoca distúrbios na jurisdição do 2.º Distrito Policial. Na noite de ontem teve ele séria desinteligência com um menor de nome Enário, no morro do Catacumba e, sem maiores preocupações, desfez-lhe um tiro de revólver no pescoço.

Praticado o assassinio, o criminoso fugiu. O comissário Mauro Junqueira, daquele distrito, encaminhou-se para o local do crime e à hora em que encerramos os trabalhos da presente edição, ainda lá se encontrava, procurando prender o criminoso, que se encondeu no próprio morro.

COMEÇARAM OS DEBATES NO PLENARIO DA CAMARA SOBRE O PROBLEMA DA ADOÇÃO DO DIVORCIO NO BRASIL

Esclarece o líder Capanema sua posição no caso da verba para o Instituto Butantã
Uma reclamação curiosa e uma solução de bom humor — O Orçamento da Aeronáutica

SR. Nelson Carneiro fez, afinal, seu anunciado discurso em defesa do divórcio em nosso país. Como já divulgara pela imprensa, desafiava, como repórter, uma série de quatro reportagens sobre a condição de vida da mulher em todos os tempos e em todos os quadrantes. Não realizou, entretanto, seu intento, porque seu discurso não teve característica diferente dos outros que ali se pronunciaram, ficando dentro do mesmo estilo e do mesmo figurino.



G. Capanema

Quanto ao mérito, também não foi muito feliz o representante da Bahia, porque, talvez à míngua de tempo, nenhum argumento de valor pôde invocar em favor da tese que defendia. Iniciou pela primeira página da Bíblia e, para dar certa graça ao discurso, declarou que o primeiro desentendimento entre homem e mulher teve início no Paraíso Terrestre, entre Adão e Eva. Adiantou que, nesse primeiro caso, Adão não teve a elegância que se deveria exigir de um cavalheiro. A primeira interpelação de Deus, lançou toda a culpa em cima de Eva...

Os apertes

O orador prossegue e diz que, daí por diante, nunca mais a legislação se importou com a situação da mulher. Para demonstrar, volta à Bíblia. Mostra que houve poligamia, como norma de vida, entre os primeiros homens. Cita Jacó e o famoso caso de Raquel e Lia, imortalizado num soneto de Camões. E lá por esse caminho, quando o interpelou o sr. Arruda Câmara:

— V. Exa. é apologistas da poligamia?

O orador diz que não. Mas que está, apenas, examinando a história, através da Bíblia. E por enquanto, ainda estava no Velho Testamento. Agora é o sr. Flores da Cunha quem aponta:

— Então, V. Exa. não desistiu logo pelo caminho? Há, pois, e o sr. Flores da Cunha pede permissão para acrescentar, desde que é obrigado a comparecer a uma reunião partidária. Mas afirma, desde logo, que é contra o divórcio.

O divórcio

O orador passa a outra afirmação. Em todos os países do mundo existe o divórcio. Em quatro deles, onde há inexistência legal, burla-se a lei para conceder a medida. Isso aconteceu na Itália, no Chile, na Argentina e no Brasil. Cita casos de fraude, principalmente através do Uruguai, e diz que o próprio Direito Canônico admite o divórcio. Mas o sr. Arruda Câmara esclarece que se trata de um direito excepcional, há muito tempo reconhecido — o Direito Paulino — tolerado pela Igreja em caso de casamento de pessoas não filiadas à Igreja, sem batismo nem qualquer filiação à Igreja.

O orador, que deverá continuar a debater a tese, reafirmou que o católico, assim como o muçulmano, tem uma Bíblia, única, verdadeira de seu país, na qual se lê, das as noções, antes de adormecer.

O orador seguinte foi o sr. Tenório Cavalcanti. Diz que o divórcio é inconstitucional e que (Conclui na pág. seguinte)

Houve um mal-entendido no caso do Butantã

"Sinceramente, não acredito tenha o líder Capanema tomado atitude hostil a S. Paulo" — declara o deputado Dario de Barros

PROPOSITO dos comentários desencontrados veiculados pela imprensa, envolvendo o nome do sr. Gustavo Capanema em uma intriga contra o povo de São Paulo, no caso do auxílio ao Instituto Butantã, ouvimos, ontem, o deputado paulista Dario de Barros, que fez as seguintes declarações:

— Sinceramente, não acredito tenha o líder Capanema tomado uma atitude hostil a São Paulo. Não me encontrava no Rio, quando se votou o projeto referente ao Butantã, e se estivesse teria votado contra o substitutivo que reduziu de dois milhões para um milhão de cruzeiros a subvenção discutida. Se fosse verdade o que se noticiou, por certo toda a bancada paulista se teria erguido, repelindo o gesto infeliz. Houve um mal-entendido, não há dúvida. O que o líder não poderia ter feito era recomendar ao plenário a rejeição dos pareceres das Comissões técnicas, contrariando uma velha praxe parlamentar.

NO MELHOR DOS SONOS



ELA — "Será o Benedito?"
ELE — Não é o Capanema...

TRANSCRITO NOS ANAIS DO SENADO O ULTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE VARGAS



VIAJOU PARA SÃO PAULO O SENADOR MARCONDES FILHO — Viajou ontem, para S. Paulo, por via aérea, o senador Marcondes Filho. Abordado no aeroporto Santos Dumont, S. Excia, declarou que vai à capital bandeirante acelerar as demarções para a completa pacificação das fideias trabalhistas naquele Estado. O flagrante acima, fixa um aspecto do antigo titular da Pasta do Trabalho, pouco antes de o seu embarque.

Paz entre o ministro e o deputado

Discurso e carta reconciliam os srs. Simões Filho e Osvaldo Orico — Vencem o cavalheirismo e a compreensão — Pormenorizada explicação do ministro faz com que o parlamentar, agradecido, compareça ao "chá das cinco"

"Vollarei para abraçar este povo bom e amigo" Regressa de sua viagem ao Amazonas, o deputado Luterio Vargas

MANAUS, 8 (Asapress) — Regressou ao Rio, viajando em avião da carreira do "Lote Aéreo Nacional" o sr. Luterio Vargas, acompanhado de sua comitiva.

Por motivos imperiosos, segundo declarou à reportagem, foi forçado a retornar ao Rio antes da data anteriormente fixada. Antes de regressar, o sr. Luterio Vargas manteve-se em conferência com o governador Alvaro Maia, tendo, a seguir, concedido uma entrevista à imprensa, na qual mostrou-se bem impressionado com a acolhida que lhe foi dispensada nesta capital, revelando, por outro lado, não ter ficado satisfeito com o programa de recepção de despedida protocolar, conforme se deduz de suas palavras ao despedir-se dos jornalistas: — "Vollarei, um dia sem programas e ser protocolos; vollarei para abraçar este povo bom e amigo, este povo que tantas provas deu de estima e apreço por meu pai".

Respondendo a uma pergunta sobre qual a principal tarefa do sr. Getúlio Vargas, no âmbito nacional, à frente do governo, o sr. Luterio Vargas respondeu: — "O desenvolvimento econômico do Brasil, é a principal tarefa do Presidente Vargas. Encontrando, como encontramos o Brasil, com um "deficit" monstruoso, teve de usar da compressão da despesa, tão mal compreendida. Mas, dias melhores virão para o povo brasileiro e para este generoso povo do Amazonas".

Não seguiu na comitiva do sr. Luterio Vargas os srs. Vivaldo Palma, senador da República, e o deputado Pinho Coelho.

Mais dois deputados

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral diplomou, ontem, dois novos deputados, srs. Roberto de Abreu Sodré, da UDN, e Aldo Lúcio do FTE, eleitos na eleição suplementar do Estado.



Simões Filho

O deputado Osvaldo Orico reconciliou-se com o sr. Simões Filho e vai comparecer ao "chá das cinco", oferecido pelo ministro da Educação. O representante parense declarou ontem à reportagem do Falcão Tiradentes que, a respeito do sr. Simões Filho ao discurso que ele proferiu numa das últimas sessões da Câmara constituinte, um exemplo de polidez e bom humor muito raro nos homens públicos de hoje, e uma prova de alto respeito ao Congresso.

Diante de tanta galanteria por parte do ministro Simões Filho — disse o sr. Orico —, estou tentado a comparecer ao chá ministerial.

Pouco depois, da tribuna, o deputado-acadêmico lia a carta que lhe dirigira o sr. Simões Filho, cujo texto é o seguinte:

"Rio de Janeiro, 6 de agosto de 1951. Meu ilustre deputado e poeta, sr. Osvaldo Orico: Somente hoje consegui ler o discurso que pronunciou na Câmara, com numerosas referências à minha pessoa: ao homem e ao Ministro. Não creio que atente contra a compostura ministerial, confessando-me valiosamente agradecido à sua fina dissertação sobre a minha elegância e polidez, assim inesperadamente consagradas no Parlamento e entregues, pela palavra de um imortal, à perenidade dos anais legislativos. O meu contentamento, antigo discípulo e atual adversário, o deputado Allomar Baleeiro, já me justificou.

Quando tive conhecimento, do seu preparo pela demora em receber informações pedidas pelo requerimento relativo ao prêmio "Machado de Assis", já assinara, na véspera — no dia 1.º do corrente — o aviso em que transmiti ao nobre 1.º Secretário da Câmara alguns poucos esclarecimentos sobre o assunto. E' que a matéria se reporta ao ano de 1939 e, embora tenha eu vocação de corregedor, ela não atinge, no tempo, esse largo espaço em que me antecederam figuras tão ilustres na política e nas letras.

Seria presumir muito, de mim, o mais humilde ocupante desta pasta ministerial, atribuir-me capacidade para reanimar assunto que, nem pela grandeza do título e do conteúdo, conseguiu, nesse longo prazo, o êxito merecido.

O retardamento das informações reconheço que se não justifica, mas assim se explica: os arquivos da Câmara e do Senado vinham diretamente às repartições, de acordo com a matéria neles contida, distribuídos pelo Serviço de Comunicações, chegando ao Gabinete do Ministro depois de cumprirem longa tramitação. No caso presente, o papel circulou em quatro diretorias. A irregularidade já foi sanada e espero, de agora por diante, atender aos desejos do Poder Legislativo, com uma celeridade de que recio vinha o meu prezado

Não lançou, nem lançará candidaturas à sucessão presidencial, afirma o sr. Lucas Garcez

"Considero um crime falar em candidatura à Presidência da República, nesta altura dos acontecimentos"

A visita do ministro do Trabalho a Portugal Não respondeu ainda ao convite o sr. Danton Coelho

Esteve no gabinete do Ministro do Trabalho o embaixador de Portugal, que convidou o sr. Danton Coelho para participar do Congresso Internacional de Medicina Social, em nome dos organizadores do certame. O diplomata lusitano manifestou, também, o desejo do governo português de receber a visita do titular do Trabalho do Brasil.

O sr. Danton Coelho, no entanto, ainda não respondeu ao convite.

Hoje a reunião da Executiva do P.T.B. paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — A reunião de ontem da Comissão Executiva do P.T.B. de São Paulo foi transferida para hoje, em virtude da impossibilidade da presença em São Paulo do sr. Marcondes Filho, que presidia a sessão, de ontem do Senado numa homenagem póstuma ao senador Epitácio Pessoa Cavalcanti.

Verba de 15 milhões para construção de uma ponte no Piauí

Suspensos os trabalhos em homenagem à memória de um constituinte de 34

OB a presidência do sr. Etelvino Lins, reuniu-se, ontem, o Senado. No expediente, foram lidos os ofícios da Câmara dos Deputados encaminhando autógrafos de projetos. Também foi lido ofício do Ministro da Guerra, encaminhando a relação de oficiais do Exército, afastados do serviço ativo, no desempenho de funções civis, solicitada pelo senador Mozart Lago. Em outro local, damos notícia a respeito.

UM DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA NOS ANAIS

O senador Apolônio Sales requereu inscrição nos Anais do discurso pronunciado pelo Presidente da República, por ocasião do encerramento do Congresso Interamericano de Educação Católica, realizado nesta capital. O requerimento foi aprovado.



Apolônio Sales

PONTE NO PIAUÍ

O sr. Joaquim Pires apresentou projeto de lei, determinando que seja destacada do Fundo Rodoviário Nacional a importância de quinze milhões de cruzeiros, para a construção de uma ponte sobre o rio Canindé, em Oeiras, Estado do Piauí.

A data nacional da Bolívia

O sr. Melo Viana falou sobre a data nacional da Bolívia, solicitando que a Mesa telegrafasse ao embaixador desse país amigo, apresentando as congratulações do Senado.

Mostrando-se satisfeito com o balanço da sessão, o sr. Melo Viana falou sobre a data nacional da Bolívia, solicitando que a Mesa telegrafasse ao embaixador desse país amigo, apresentando as congratulações do Senado.

Morte de um suplente de senador pela Bahia

O sr. Aloisio de Carvalho enviou à Mesa um requerimento, assinado também por outros senadores, pedindo a inserção, em ata, um voto de pesar e o levantamento da sessão em homenagem ao sr. Atílio Barreira do Amaral, que representou a Bahia na Constituinte Federal de 1934 e era, presentemente, o seu suplente no Senado. O representante baiano disse, que o extinto era uma figura ilustre pelas suas qualidades pessoais e pela sua dedicação à causa da coletividade, quer na profissão de médico, em que granjeou merecida reputação, quer na política, a que serviu com patriotismo e lealdade. Depois de recordar a vida política do sr. Atílio Barreira do Amaral, o sr. Aloisio de Carvalho concluiu: "E' com profunda

Reunião de governadores na capital paulista

S. PAULO, 7 (Asapress) — Realizar-se-á nesta capital, no próximo dia 9, nova reunião dos governadores de S. Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, para estudo e debate do plano de reerguimento do Vale do Paraíba.

Fortalecido o P.T.B. do Amazonas

MANAUS, 7 (Asapress) — Revela-se ter sido das mais proveitosas para o PTB amazonense a visita que o sr. Luterio Vargas fez a Manaus, de vez que se verificou a unificação do partido, com a completa pacificação da família trabalhista.

A reunião realizada na noite de sexta-feira, que marcou o conagração dos proceres, inclusive alguns que se encontravam desavindos, como os vereadores Valtier Rayol e Rodolfo Vale, conseguiu também, a adesão do deputado José Claudio de Souza que, para tanto, abandonou as hostes udenistas.

Sobre a pacificação, o vereador Valtier Rayol, falando à imprensa, declarou que "com um PTB unificado como está, jamais será vencido em Manaus".



Lucas Garcez

S. PAULO, 7 (A. N.) — O Governador do Estado, sr. Lucas Garcez, recebeu, hoje, nos Campos Elísios, os representantes da imprensa. Contudo, então, notícia divulgada acerca de declarações que lhe haviam sido atribuídas, respeito à futura sucessão presidencial da República. Afirmou o sr. Lucas Garcez: — "Contesto, terminantemente, tenha feito, declarações políticas na sede do Partido Social Progressista, muito menos aquela a mim atribuída e referente ao lançamento da candidatura do sr. Ademir de Barros à presidência da República. Não é a primeira vez que visito a sede de uma agremiação política. Já tive ocasião de fazê-lo com referência ao Partido Trabalhista Brasileiro, ao Partido de Representação Popular, ao Partido Social Democrático e a outros partidos. Falar-se em sucessão presidencial, no momento, é ato de impatriotismo, já que mais de quatro anos ainda faltam para que o problema seja ventilado. O próprio sr. Ademir de Barros, como presidente do PSP, posso afirmar-lhe, desautoriza qualquer movimento a respeito da sucessão presidencial. Não seria eu, de cuja atuação política no governo paulista já dei provas, que iria agitar uma questão que, repito, considero prematura. Por outro lado, tais declarações abalariam a unidade das forças políticas de São Paulo por mim reunidas na Coligação Interpartidária".

Sentido oculto Finalizando suas declarações, acrescentou o governador: — As palavras a mim atribuídas só podem ter sido forçadas, tendenciosamente, com sentido oculto, por elementos interessados, dos em perturbar a harmonia política reinante em São Paulo. Além disso, como todos sabem, minha administração terá duração menor que a do sr. Presidente da República. E isso faz com que o futuro problema da sucessão (Conclui na pág. seguinte)

Grande entusiasmo em torcer da noite de amanhã no Hipódromo da Gávea

MANHÃ no Turfe

Programas para as próximas corridas de sábado e domingo no Hipódromo da Gávea

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1-1 El Ghu 55	1-1 Alvear 55
2-2 Hastin 55	2-2 Junior 55
3-3 Coronay 55	3-3 Crambe 55
4-4 Ianti 55	4-4 Searface 55
5-5 Sarilho 55	5-5 Tarascon 55
6-6 Corregio 55	6-6 Guapirucu 55
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Premio Paulo Cesar — As 14,30 horas.	8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,00 horas.
1-1 Fabela 52	1-1 Saladito 52
2-2 Olima 52	2-2 Tutyuro 52
3-3 Fair Baby 52	3-3 Martingala 52
4-4 Grey Girl 52	4-4 Nalter 52
5-5 Keshab 52	5-5 Rito 52
6-6 Currage 52	6-6 Gaita de Ouro 52
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,03 horas.	8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — BETTING.
1-1 Came On! 56	1-1 Idealista 56
2-2 Lamego 56	
3-3 Kacy 56	
4-4 Leblon 56	

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 13,30 horas.	3.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 14,00 horas.
1-1 El Ghu 55	1-1 Alvear 55
2-2 Hastin 55	2-2 Junior 55
3-3 Coronay 55	3-3 Crambe 55
4-4 Ianti 55	4-4 Searface 55
5-5 Sarilho 55	5-5 Tarascon 55
6-6 Corregio 55	6-6 Guapirucu 55
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — Premio Paulo Cesar — As 14,30 horas.	8.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — As 15,00 horas.
1-1 Fabela 52	1-1 Saladito 52
2-2 Olima 52	2-2 Tutyuro 52
3-3 Fair Baby 52	3-3 Martingala 52
4-4 Grey Girl 52	4-4 Nalter 52
5-5 Keshab 52	5-5 Rito 52
6-6 Currage 52	6-6 Gaita de Ouro 52
7.º Páreo — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 15,03 horas.	8.º Páreo — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 17,10 horas — BETTING.
1-1 Came On! 56	1-1 Idealista 56
2-2 Lamego 56	
3-3 Kacy 56	
4-4 Leblon 56	

Um triunfo merecido e simpático

O triunfo do cavalo Pontet Canet no G. P. "Brasil", foi recebido com o mais vivo entusiasmo pelo público carterista. A vitória foi um prêmio a dedicação dos "turfinhos" Rocha Faria, ornamento dos mais preciosos do nosso turfe, que como criadores, quer como proprietários, há longos anos vêm esses apaixonados "turfinhos" mantendo um modelo "haras" e uma magnífica coudelaria isso, sem medir ou dozar vultosos gastos.

Agora, veio o prêmio que tanto mereciam os srs. Carlos e Gilberto Rocha Faria, prêmio esse, que representa uma recompensa mais moral, do que material.

A longa espera que tiveram os titulares do "stud" Rocha Faria, foi agora premiada de forma a satisfazer as justas aspirações dos dois apaixonados "turfinhos".

Nós que, acompanhamos com interesse e por dever profissional as atividades do nosso turfe, levamos daqui os nossos aplausos e as nossas felicitações aos srs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria pelo lindo e indiscutível triunfo de Pontet Canet, no G. P. "Brasil".

Jockey Club Brasileiro

NOITE DE LONGCHAMPS — 5.º feira, 9 de agosto de 1951

AVISO AOS SOCIOS

1.º — A Diretoria comunica aos seus presados consócios que se realizará na noite de 9 de agosto corrente, uma corrida especial para inauguração do novo serviço de iluminação para as corridas noturnas, cujo produto será em benefício das "OBRAS SOCIAIS", patrocinadas pelas ilustres senhoras DARCY VARGAS e ALZIRA VARGAS DO AMARAL PEIXOTO.

2.º — TRIBUNA SOCIAL — Os senhores sócios poderão obter ingressos especiais mediante a contribuição de Cr\$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por pessoa. Esses ingressos serão encontrados na Tesouraria do Clube, das 12 às 19 horas, de hoje, e das 12 às 17 horas de amanhã. Tratando-se de uma festa de caridade, não haverá convites.

3.º — CEIA E BAILE NO HIPÓDROMO — Serão encontrados em poder do sr. Dermeval, na sede do Clube, até hoje, às 19 horas, e no dia da festa, das 12 às 16 horas, e dessa hora em diante, na bilheteria do Hipódromo, os "tickets" relativos à reserva de mesas para ceia seguida de baile, ao preço fixo de Cr\$ 350,00 (trezentos e cinquenta cruzeiros) por pessoa, incluída a entrada do Hipódromo. Traje de passeio completo.

AVISO AO PUBLICO

Preços dos ingressos na "Noite de Longchamps":

Tribuna Especial: — Cavalheiro, Senhora ou Menor Cr\$ 25,00

Tribuna Geral: — Cavalheiro, Senhora ou Menor Cr\$ 15,00

Tribuna Popular: — Cavalheiro, Senhora ou Menor Cr\$ 5,00

Rio de Janeiro, 7 de agosto de 1951

CARLOS GUIMARAES DE ALMEIDA
1.º Secretário

Seis interessantes páreos serão disputados na "Noite de Longchamps" — Aguardado novo sucesso social e financeiro na festa altruística patrocinada pelas sras. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto

Patrocinada pelas Exmas. sras. D. Darcy Vargas e Alzira Vargas do Amaral Peixoto, será levada a efeito amanhã no Hipódromo da Gávea, uma corrida noturna. Com essa reunião serão inauguradas as instalações elétricas, em caráter definitivo, que permitirão as temporadas noturnas, no campo de corridas da Gávea. Em torno da grande noite de amanhã, vive toda a cidade momentos de indizível entusiasmo.

Além da natural curiosidade em conhecer o êxito das novas instalações elétricas, há o natural empenho em colaborar para o maior sucesso dessa festa, cuja finalidade altruística, bem merece o amparo material e moral de todos.

O caráter benemerito dessa festa, encontrou de parte dos srs. proprietários e profissionais franca acolhida, permitindo a Comissão de Corridas a organiza-

SERÁ OFERECIDA UMA TAÇA PELA DELEGAÇÃO DO JOCKEY CLUB DO PERU

O sexto páreo da corrida de sábado 4.º distinguindo com o nome de "Delegação da República do Peru". A delegação peruana, ora nesta capital, hospede do Jockey Club Brasileiro, entregará ao proprietário do vencedor da prova uma linda taça.

O QUE VAI PELO TURFE

Durante a disputa do páreo em que tomou parte, foi acometido de forte hemorragia o cavalo Pitanguy. Fica assim explicada a má "performance" do pensionista de Jorge Morgado.

O "stud" Casimbe, acaba de desparecer. Em seu lugar surgirá o "stud" 30 de Janeiro, isso, foi o que resolveu o sr. João Jabour, titular daquele "stud".

Foi atacado de fortes dores de cabeça o cavalo Papo de Anjo, vencedor do segundo páreo da reunião de sábado último.

O discutido cavalo Deifox acaba de ter seu nome mudado para Pardallian.

Durante a disputa do último páreo da corrida de sábado último, o cavalo Frontal teve seus arreios rodados, impedindo, por isso, seu jockey de exigi-lo a fundo.

DR. CAPISTRANO
Cirurgião de Surdez
Ovuides — Moris — Gergentia
DOC. FAC. MED.
Rua Senador Dantas, 20 — 9º — Tel. 22-8668

ONZE ESTREANTES NAS PRÓXIMAS REUNIÕES

Nas próximas reuniões da Gávea deverão estreiar os seguintes animais:

FILHA LINDA — feminino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Electron em Sinhã Linda, criação do sr. Serafim Dornelles Vargas e proprietário do sr. Miguel Gil. Tratador: Miguel Gil.

ORIGON — masculino, castanho, 5 anos, Rio Grande do Sul, Galeon e Canabá, criação do sr. Paulo Martins da Silva e propriedade do sr. Mario d'André. Tratador: Adair Feljó.

UCATAN — feminino, preto, 7 anos, São Paulo, Pure Boy e L'Hirondelle, criação do sr. José Paulo Nogueira e propriedade do sr. Monte Azul. Tratador: Waldemar Attianes.

CAIAPÓ — masculino, alazão, 3 anos, Minas Gerais, Sea Bequest em Kai, criação e propriedade do sr. Heron de Oliveira. Tratador: Estevam Pereira.

TORIBIO — masculino, castanho, 5 anos, Argentina, Gringoso em Terner, importação do sr. Atílio Irullegui e propriedade do sr. Jorge Jabour. Tratador: Levy Ferreira.

CLEON — masculino, castanho, 4

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM

BENZOMEL

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
RUA MEXICO, 31 — 10.º AND. — 2as., 3as., 5as. e 6as. — feiras
Tel. 22-4317 — Res.: 26-7456, das 13 às 17 hs.

A corrida noturna de amanhã

1.º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 21 horas.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22,30 horas (Betting).
1-1 Darling 50	1-1 Luziana 56
2-2 Denbili 56	2-2 Lobélia 56
3-3 Lingote 52	3-3 Vitória do Palmar 52
4-4 Onse 54	4-4 Nona 52
5-5 Calapó 50	5-5 Vibrante 54
6-6 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — As 21,30 horas.	7-7 Tintureira 56
1-1 Blue Dream 52	8-8 Filha Linda 52
2-2 Balancin 52	9-9 Florena 56
3-3 Mulique 52	10-10 Muralista 56
4-4 Panico 52	11-11 Muma 52
5-5 Ecclero 50	6.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 24 horas (Betting).
6-6 Taruman 50	1-1 Hunter Prince 54
7-7 Abdin 52	2-2 Arakreon 56
8-8 PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — As 22,30 horas.	3-3 Valco 58
1-1 Guaranzinho 58	4-4 Cambuci 54
2-2 Irun 54	5-5 Arroz Doce 58
3-3 Pepito 52	6-6 Policara 50
4-4 Malandro 58	7-7 Brazilian Star 54
5-5 Abdin 58	8-8 Diamante Negro 52
6-6 Carinhosa 50	9-9 Mavilis 58
7-7 Leate 58	10-10 Lumen 58
8-8 PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 22,40 horas (Betting).	
1-1 Elsal 56	
2-2 Odilon 56	
3-3 Statano 56	
4-4 Indolente 56	
5-5 Senta a Pua 56	
6-6 Cleon 56	
7-7 Olinda 54	
8-8 Gladio 56	
9-9 Obélia 54	
10-10 Dion 56	

Dr. Spinosa Rothier
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesícula. Friatura — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel. 22-3367
De 1 às 7 horas

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE USE E NÃO MUDE

DENTADURAS PERFEITAS



METODO ESPECIAL DE MOLDAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO
LAUREADO ESPECIALISTA PRECOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE
TRABALHOS A PRESTACAO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 87

Doenças Nervosas e Mentais
DR. HUMBERTO ALEXANDRE
Serviço de Eletrochoque a Domicílio
ALCANTARA GUANABARA, N.º 15-A, 1.º AND.
Tel.: 22-4093 — Res. 46-3252

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 11 às 13 horas

OLHOS DR. HEREDIA Método Moderno e Eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel.: 23-1492

CLÁSSICO PAULO CESAR

Essa prova clássica, carreira básica da reunião de sábado, destinada a potranças de qualquer país, de 3 anos, ofereceu, no período de 1933 a 1950 os seguintes resultados:

1933 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — HALL MARK — (J. Sal-fate) — Delicosa e Vicentina — 111"1/5.

1934 — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — NORAH — (B. Batista) — Pumi e Miss Praia — 99"2/5.

1935 — 1.600 metros — Cr\$ 10.000,00 — TACY — (O. Ulló) — W. O.

1936 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — KREBELINA — (O. Ulló) — Marilicia e Merohi — 99"3/5.

1937 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — TAOCA — (A. Molina) — Patuaska e Vaporosa — 101"4/5.

1938 — 1.600 metros — Cr\$ 12.000,00 — UBAINA — (L. Leighton) — Fé e Copeta — 100".

1939 — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — ADIS ABEBA — (J. Zuniga) — Jamundá e Ciro — 99"3/5.

1940 — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — OPIVA — (P. Simões) — Bracobi e Astor — 98"3/5.

1941 — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — NIETA — (L. Leighton) — Citrinha e Ultra Violeta — 102"4/5.

1942 — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — DORILLA — (J. Zuniga) — Bolona e Diza — 100"4/5.

1943 — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — VONTADE — (A. Barboza) — Mabel e Estella — 101"4/5.

1944 — 1.600 metros — Cr\$ 30.000,00 — FAVINHA — (O. Ulló) — Fontaine e Dicitinha — 98"4/5.

1945 — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — GURIRI — (J. Martins) — Olcinha e Igara I — 98".

1946 — 1.600 metros — Cr\$ 50.000,00 — HAINAN — (O. Ulló) — Hipias e Park Avenue — 99"4/5.

1947 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — HELLEN — (W. Andrade) — Halesia e Vargem Alegre — 100"3/5.

1948 — 1.600 metros — Cr\$ 60.000,00 — MALDITA — (L. Rigoni) — Serra Dagua e Rutilla — 98"4/5.

1949 — 1.600 metros — Cr\$ 80.000,00 — JOCOISA — (L. Rigoni) — Miralraia e Cyclamen — 101"1/5.

1950 — 1.600 metros — Cr\$ 100.000,00 — MONTE CASTELLO — (O. Ulló) — Macaúba e Marinha — 100"1/5.

A coisa "está preta"



para ele!

Regressando duma farra, Certa noite, Zé Barbado Apanhou tanto da sogra, Que ficou todo amassado.

Figueiro, de rosto liso Barbado com Gillette, Barba Feita — o favorito, Nessa noite venceu sete!

mas...

TUDO AZUL!

para os que usam

Gillette AZUL

2A-217

O RIVER F.C. JOGARA' DOMINGO EM SANTOS DUMONT



O quadro do River F. C., que obedece à orientação de Idô da Silveira

Frente ao Esporte Clube Comercial o campeão suburbano do centenário - Gama Filho na chefia da delegação carioca - Expectativa naquela cidade mineira

Chegarão finalmente a bom termo as negociações entabuladas há meses, entre os dirigentes do River F. C., da Piedade e o E. C. Comercial, de Santos Dumont, para a realização naquela cidade de um encontro entre as duas renomadas equipes amadoras. Ambos os contendores estão de posse de adestrados conjuntos e tudo faz crer que o embate que travarão, corresponderá plenamente à expectativa reinante naquele próspero município das Alterosas. A representação carioca seguirá sob a chefia de Gama Filho, seu dinâmico presidente, indo Idô da Silveira, como técnico. O quadro da Piedade que exibir-se-á em Santos Dumont, será o mesmo que conquistou expressivo triunfo em Macaé, contra o Fluminense local.



A equipe do E. C. Comercial, que enfrentará o River F. C. no próximo domingo

Brilhante vitória do Motorista F. C.

DERROTADO O SÃO JOSÉ F. CLUBE POR 3 X 1

O campo do Motorista F. C., localizado em Rio Bonito, foi palco domingo último, de uma interessante partida que reuniu os times do clube local e do São José F. C., de Itaboraí.

PELEJA RENHIDA

A partida que teve a presença de um público numeroso e entusiasta conseguiu agradar plenamente, isto porque, os litigantes, técnicos e fisicamente preparados proporcionaram um duelo e sobretudo movimentado.

VITÓRIA DO MOTORISTA

Após um desenrolar dos mais equilibrados, registrou o marcador a justa vitória do Motorista por 3 x 1, "goais" de Gentil, Melquiades e Aroldo, para o conjunto vencedor que atuou da seguinte maneira: Adilson; Getúlio e Vivi (Paulo); Neneço, Ademir e Aroldo; Eduardo, Valdir, Melquiades, Gentil e Silvio.

OUTROS DETALHES

Dirigiu o encontro o sr. Antenor Mendes M. de Souza, com boa atuação e na preliminar, venceu o São José por 4 x 1.

Novamente vitorioso o Attila F. C.

Derrotado o Coração do Sampaio F. C., pelo escore de 6 x 1 — Não houve preliminar — Notas

Domingo último, o Attila F. C., em sua praça de esportes, mediu forças com o Coração do Sampaio A. C.

FÁCIL TRIUNFO

Dono de uma equipe mais coesa,

da maneira seguinte: Zézi, Sérgio e Caboclo; Espoleta, Herminio e Cid. Jaime, Geninho, Vando, Grilo e Bastos.

Vando, Jaime, Bastos e Espoleta, marcaram para os vencedores.

NÃO HOUVE PRELIMINAR

Impedido pelo mau tempo, não foi realizado o encontro entre os aspirantes.

COMENTAM PELAS ESQUINAS...

Que certos apiares do D. A. deixaram o João da Silva Ramos, em "paços de aranha"...

Que o E. C. União, de Marechal Hermes, será o primeiro a dar a "grita"...

Que mesmo naquela época, em que o cadete F. C. era considerado uma "academia", o Aliança, levou a melhor por 3 x 1.

Que o Nôô, do Pirajuru, mudou o seu Q. G., do boteco do Antônio Silva, para a Est. Marechal Mallet. Qual seria o motivo?

Que o Celeste F. C., do Eng. de Dentro, fez um papel muito "aujo" com o Onze Ferroviário A. C....

Que a para as bandas do Chave de Ouro, muita gente, quer saber quem é o "Furão"...

Que nem com uma linha média composta de profissionais, o Juventus F. C., reatou ao E. C. Campiño...

Que o onze "de casa" no próximo sábado, estará novamente em ação...

"FURÃO"

Transferida a peleja Aliados x Moimho de Ouro

A peleja que devia se realizar domingo p. p. entre as equipes do Aliados de Bangu e Moimho de Ouro, foi transferida de comum acordo, devendo ser agendada nova data para a realização da mesma.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais em N. York
Cons. : Rua Alvaro Alvim, 11. s.º and. As 2as. das e das-feiras
Cidade - 42-1106 Das 16.30 às 18.30

Vitorioso em Jurujuba o Atlético da Alegria

BATIDO O TRIÂNGULO POR 2 X 0

Em Jurujuba (Niterói), realizou-se domingo último, a esperada partida que reuniu os times do Triângulo, campeão local e do Atlético F. C., clube dos mais destacados do futebol amador carioca.

LUTA MOVIMENTADA

O duelo, tal como era esperado foi dos mais movimentados, atendendo a que os litigantes, integrados de excelentes valores individuais, tiveram ensejo de proporcionar lances e mais renhidas.

MERECIDA VITÓRIA DO ATLÉTICO

Findos os noventa minutos de interessante disputa, assistiu o marcador a justa vitória do Atlético por 2 x 0, "goais" de Nelson e Negro.

QUADRO VENCEDOR E PRELIMINAR

O quadro vencedor formou assim constituído: Guilherme, Santos e Freitas; Balod, Valt e Ningo; Zequinha, Nelson, Camarão, Nilton e Negro; e a preliminar terminou também com a justa vitória do Atlético, por 2 x 1.

A MANHA no Esporte amador

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de agosto de 1951

NÚMERO 3.073

O D.T. do I.T.O.R. informa:

BOLETIM N. 36 — 8-VIII-1951

A Direção Geral do D.T. torna público para conhecimento de todos e devida execução, o seguinte.

DEPARTAMENTO TÉCNICO

Jogos programados:

Amanhã, 9a. feira, à noite, no campo do Manufatura: ADAUTO BOTELHO X E. C. LIBERDADE. Juiz: Américo Loureiro. Representantes: Silvio Muniz de Medeiros e Antonio Moura da Silva (Nôô) — Na preliminar os aspirantes.

GLORIOSO X PIRAJURÁ, dia 19, no campo do Aliados de Bangu.

UNIDOS DE CORCOVADO X INDEPENDENTES DAS AGUAS FERREAS — Domingo, dia 12, no campo do Tricolor do Encantado na rua Guineza, no Engenho de Dentro.

CRUZEIRO X BANDEIRA — Terça-feira próxima, em local a ser indicado.

TRICOLOR DO ENCANTADO X AMERICANO OLIMPICO — Possivelmente sábado à tarde.

NOVA AURORA X CORPORAÇÃO — Domingo à tarde, possivelmente no campo do E. C. Liberdade.

CONSELHO DE SENTENÇA

Para a reunião da próxima sexta-feira constará da pauta dos trabalhos os seguintes assuntos:

CORPORAÇÃO X CANADÁ

FALEIRO X TRICOLOR DO ENCANTADO

Solicitar o comparecimento na reunião em apreço do representante do Tricolor do Encantado e do amador Expedito Alves da Costa, que deverá trazer sua ficha de identidade. Essa solicitação é feita pelo auditor do Conselho de Sentença, Aniceto Menezes da Silva Junior.

PELA PRIMEIRA VEZ

Medirão forças os quadros do E. C. Ana Neri e do União Desportiva de Coelho Neto — O estádio do Sampaio será o local deste encontro — Aspirantes na preliminar — Notas



O quadro da U. D. Coelho Neto

O estádio do Sampaio A. C. será palco na noite de amanhã, de um encontro amistoso de proporções sensacionais, pois estarão frente a frente dois conjuntos de categoria que são E. C. Ana Neri e União Desportiva Coelho Neto.

PELA PRIMEIRA VEZ

Este encontro será o primeiro entre os dois clubes, devendo os dois quadros jogarem completos, tendo E. C. Ana Neri, seu técnico, acompanhado pelo seu secretário, que aparece disposto a cortar a sua marcha vitoriosa.

A rapaziada do clube da "falza de ouro", tudo fará para seguir seu ritmo triunfal, devendo a equipe atuar completa.

CONVOCA O E. C. ANA NERI José Gouveia, responsável pelas equipes do E. C. Ana Neri, só lidará por meio intermediário e pontual comparecimento de todos os jogadores no horário abaixo:

Aspirantes às 19 horas, no local da peleja: — Lobo, Guarnely, Ferracello, Djama, Mario, José I. Carlos, Antero, Miguel, José II, Moscovy, Wilson, Joãozinho, Lincoln e Casquinha. Amadores às 20.30 horas: — Alfredo, Reis, Gentil, Carlinhos, Jorge, Hamilton, Ivan, Omar, Elmir, Mario, Lincoln, Herminio, Antonio, e Marcos.

TAMBÉM O U. D. COELHO NETO Também o gremio de Coelho

APROXIMA-SE O FINAL

Do concurso que indicará a rainha do Attila F. C. — Ainda na liderança a sra. Marli Queiroz — Dia 15, a próxima apuração — Detalhes

Aproxima-se do seu término o empolgante pleito que o Attila F. C. está promovendo entre as belezas do seu Departamento Feminino a fim de escolher a sua rainha.

EMFENHAM-SE AS CANDIDATAS As candidatas, que são em número de três, ao lado de seus cabos eleitorais, vêm se empenhando de afinco, no sentido de conquistarem cada uma a vitória final.

A ULTIMA APURAÇÃO Ainda no último dia 1.º foi realizada a sétima apuração deste renhido concurso, cujo resultado foi o seguinte:

1.º lugar, com 8.000 votos, a sra. Marli Queiroz; 2.º lugar, com 6.200 votos, a jovem Neuzi Corrêa, e, finalmente, em 3.º lugar com 3.100 votos, a sra. Nilce Ana da Silva.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.

Saltaram-se no quadro vencedor, os players: Meine, Dido, Maninho e Waldi. Marcam: Waldi 1, 2, Waldi, Maninho e Levi 1 cada. Quadros: Clementino, Aluído e Amaral, Nélio, Meine e Dido, Americo, (Maninho) Waldi, Waldi, I. Levi e Getúlio.

Na preliminar venceu o Arsenal pelo escore mínimo, tanto de Guilherme.



Barrios Gerardi, do programa "Noches de Ronda"

O "Avant-Premiere" do famoso elenco

Sexta-feira, no Clube Metrópole, novo ensaio — Artistas convocados — Possivelmente no Teatro Carlos Gomes, o espetáculo de gala

Dentro em breve, voltará a exibir-se, o famoso conjunto radiofônico teatral de "Show-Revista A MANHA", que tantos sucessos obteve nesta capital e nos Estados.

ESTE MES A "AVANT-PREMIERE" Ainda este mês, será realizada a "avant-premiere" da temporada prestes a iniciar-se. Esse espetáculo marcará também o 4.º aniversário do consagrado elenco.

NO TEATRO CARLOS GOMES O espetáculo de gala de "Show-Revista A MANHA", deverá ser possivelmente no Teatro Carlos Gomes em data a ser previamente anunciado pelo nosso matutino.

NOVO ENSAIO Na próxima sexta-feira haverá novo ensaio, estando convocados os seguintes elementos: As 10 horas — conjunto típico "Los Cubanos"; 2a. hora — "Los Cubanos"; 3a. hora — "Los Cubanos"; 4a. hora — "Los Cubanos"; 5a. hora — "Los Cubanos"; 6a. hora — "Los Cubanos"; 7a. hora — "Los Cubanos"; 8a. hora — "Los Cubanos"; 9a. hora — "Los Cubanos"; 10a. hora — "Los Cubanos"; 11a. hora — "Los Cubanos"; 12a. hora — "Los Cubanos"; 13a. hora — "Los Cubanos"; 14a. hora — "Los Cubanos"; 15a. hora — "Los Cubanos"; 16a. hora — "Los Cubanos"; 17a. hora — "Los Cubanos"; 18a. hora — "Los Cubanos"; 19a. hora — "Los Cubanos"; 20a. hora — "Los Cubanos"; 21a. hora — "Los Cubanos"; 22a. hora — "Los Cubanos"; 23a. hora — "Los Cubanos"; 24a. hora — "Los Cubanos"; 25a. hora — "Los Cubanos"; 26a. hora — "Los Cubanos"; 27a. hora — "Los Cubanos"; 28a. hora — "Los Cubanos"; 29a. hora — "Los Cubanos"; 30a. hora — "Los Cubanos"; 31a. hora — "Los Cubanos"; 32a. hora — "Los Cubanos"; 33a. hora — "Los Cubanos"; 34a. hora — "Los Cubanos"; 35a. hora — "Los Cubanos"; 36a. hora — "Los Cubanos"; 37a. hora — "Los Cubanos"; 38a. hora — "Los Cubanos"; 39a. hora — "Los Cubanos"; 40a. hora — "Los Cubanos"; 41a. hora — "Los Cubanos"; 42a. hora — "Los Cubanos"; 43a. hora — "Los Cubanos"; 44a. hora — "Los Cubanos"; 45a. hora — "Los Cubanos"; 46a. hora — "Los Cubanos"; 47a. hora — "Los Cubanos"; 48a. hora — "Los Cubanos"; 49a. hora — "Los Cubanos"; 50a. hora — "Los Cubanos"; 51a. hora — "Los Cubanos"; 52a. hora — "Los Cubanos"; 53a. hora — "Los Cubanos"; 54a. hora — "Los Cubanos"; 55a. hora — "Los Cubanos"; 56a. hora — "Los Cubanos"; 57a. hora — "Los Cubanos"; 58a. hora — "Los Cubanos"; 59a. hora — "Los Cubanos"; 60a. hora — "Los Cubanos"; 61a. hora — "Los Cubanos"; 62a. hora — "Los Cubanos"; 63a. hora — "Los Cubanos"; 64a. hora — "Los Cubanos"; 65a. hora — "Los Cubanos"; 66a. hora — "Los Cubanos"; 67a. hora — "Los Cubanos"; 68a. hora — "Los Cubanos"; 69a. hora — "Los Cubanos"; 70a. hora — "Los Cubanos"; 71a. hora — "Los Cubanos"; 72a. hora — "Los Cubanos"; 73a. hora — "Los Cubanos"; 74a. hora — "Los Cubanos"; 75a. hora — "Los Cubanos"; 76a. hora — "Los Cubanos"; 77a. hora — "Los Cubanos"; 78a. hora — "Los Cubanos"; 79a. hora — "Los Cubanos"; 80a. hora — "Los Cubanos"; 81a. hora — "Los Cubanos"; 82a. hora — "Los Cubanos"; 83a. hora — "Los Cubanos"; 84a. hora — "Los Cubanos"; 85a. hora — "Los Cubanos"; 86a. hora — "Los Cubanos"; 87a. hora — "Los Cubanos"; 88a. hora — "Los Cubanos"; 89a. hora — "Los Cubanos"; 90a. hora — "Los Cubanos"; 91a. hora — "Los Cubanos"; 92a. hora — "Los Cubanos"; 93a. hora — "Los Cubanos"; 94a. hora — "Los Cubanos"; 95a. hora — "Los Cubanos"; 96a. hora — "Los Cubanos"; 97a. hora — "Los Cubanos"; 98a. hora — "Los Cubanos"; 99a. hora — "Los Cubanos"; 100a. hora — "Los Cubanos"; 101a. hora — "Los Cubanos"; 102a. hora — "Los Cubanos"; 103a. hora — "Los Cubanos"; 104a. hora — "Los Cubanos"; 105a. hora — "Los Cubanos"; 106a. hora — "Los Cubanos"; 107a. hora — "Los Cubanos"; 108a. hora — "Los Cubanos"; 109a. hora — "Los Cubanos"; 110a. hora — "Los Cubanos"; 111a. hora — "Los Cubanos"; 112a. hora — "Los Cubanos"; 113a. hora — "Los Cubanos"; 114a. hora — "Los Cubanos"; 115a. hora — "Los Cubanos"; 116a. hora — "Los Cubanos"; 117a. hora — "Los Cubanos"; 118a. hora — "Los Cubanos"; 119a. hora — "Los Cubanos"; 120a. hora — "Los Cubanos"; 121a. hora — "Los Cubanos"; 122a. hora — "Los Cubanos"; 123a. hora — "Los Cubanos"; 124a. hora — "Los Cubanos"; 125a. hora — "Los Cubanos"; 126a. hora — "Los Cubanos"; 127a. hora — "Los Cubanos"; 128a. hora — "Los Cubanos"; 129a. hora — "Los Cubanos"; 130a. hora — "Los Cubanos"; 131a. hora — "Los Cubanos"; 132a. hora — "Los Cubanos"; 133a. hora — "Los Cubanos"; 134a. hora — "Los Cubanos"; 135a. hora — "Los Cubanos"; 136a. hora — "Los Cubanos"; 137a. hora — "Los Cubanos"; 138a. hora — "Los Cubanos"; 139a. hora — "Los Cubanos"; 140a. hora — "Los Cubanos"; 141a. hora — "Los Cubanos"; 142a. hora — "Los Cubanos"; 143a. hora — "Los Cubanos"; 144a. hora — "Los Cubanos"; 145a. hora — "Los Cubanos"; 146a. hora — "Los Cubanos"; 147a. hora — "Los Cubanos"; 148a. hora — "Los Cubanos"; 149a. hora — "Los Cubanos"; 150a. hora — "Los Cubanos"; 151a. hora — "Los Cubanos"; 152a. hora — "Los Cubanos"; 153a. hora — "Los Cubanos"; 154a. hora — "Los Cubanos"; 155a. hora — "Los Cubanos"; 156a. hora — "Los Cubanos"; 157a. hora — "Los Cubanos"; 158a. hora — "Los Cubanos"; 159a. hora — "Los Cubanos"; 160a. hora — "Los Cubanos"; 161a. hora — "Los Cubanos"; 162a. hora — "Los Cubanos"; 163a. hora — "Los Cubanos"; 164a. hora — "Los Cubanos"; 165a. hora — "Los Cubanos"; 166a. hora — "Los Cubanos"; 167a. hora — "Los Cubanos"; 168a. hora — "Los Cubanos"; 169a. hora — "Los Cubanos"; 170a. hora — "Los Cubanos"; 171a. hora — "Los Cubanos"; 172a. hora — "Los Cubanos"; 173a. hora — "Los Cubanos"; 174a. hora — "Los Cubanos"; 175a. hora — "Los Cubanos"; 176a. hora — "Los Cubanos"; 177a. hora — "Los Cubanos"; 178a. hora — "Los Cubanos"; 179a. hora — "Los Cubanos"; 180a. hora — "Los Cubanos"; 181a. hora — "Los Cubanos"; 182a. hora — "Los Cubanos"; 183a. hora — "Los Cubanos"; 184a. hora — "Los Cubanos"; 185a. hora — "Los Cubanos"; 186a. hora — "Los Cubanos"; 187a. hora — "Los Cubanos"; 188a. hora — "Los Cubanos"; 189a. hora — "Los Cubanos"; 190a. hora — "Los Cubanos"; 191a. hora — "Los Cubanos"; 192a. hora — "Los Cubanos"; 193a. hora — "Los Cubanos"; 194a. hora — "Los Cubanos"; 195a. hora — "Los Cubanos"; 196a. hora — "Los Cubanos"; 197a. hora — "Los Cubanos"; 198a. hora — "Los Cubanos"; 199a. hora — "Los Cubanos"; 200a. hora — "Los Cubanos"; 201a. hora — "Los Cubanos"; 202a. hora — "Los Cubanos"; 203a. hora — "Los Cubanos"; 204a. hora — "Los Cubanos"; 205a. hora — "Los Cubanos"; 206a. hora — "Los Cubanos"; 207a. hora — "Los Cubanos"; 208a. hora — "Los Cubanos"; 209a. hora — "Los Cubanos"; 210a. hora — "Los Cubanos"; 211a. hora — "Los Cubanos"; 212a. hora — "Los Cubanos"; 213a. hora — "Los Cubanos"; 214a. hora — "Los Cubanos"; 215a. hora — "Los Cubanos"; 216a. hora — "Los Cubanos"; 217a. hora — "Los Cubanos"; 218a. hora — "Los Cubanos"; 219a. hora — "Los Cubanos"; 220a. hora — "Los Cubanos"; 221a. hora — "Los Cubanos"; 222a. hora — "Los Cubanos"; 223a. hora — "Los Cubanos"; 224a. hora — "Los Cubanos"; 225a. hora — "Los Cubanos"; 226a. hora — "Los Cubanos"; 227a. hora — "Los Cubanos"; 228a. hora — "Los Cubanos"; 229a. hora — "Los Cubanos"; 230a. hora — "Los Cubanos"; 231a. hora — "Los Cubanos"; 232a. hora — "Los Cubanos"; 233a. hora — "Los Cubanos"; 234a. hora — "Los Cubanos"; 235a. hora — "Los Cubanos"; 236a. hora — "Los Cubanos"; 237a. hora — "Los Cubanos"; 238a. hora — "Los Cubanos"; 239a. hora — "Los Cubanos"; 240a. hora — "Los Cubanos"; 241a. hora — "Los Cubanos"; 242a. hora — "Los Cubanos"; 243a. hora — "Los Cubanos"; 244a. hora — "Los Cubanos"; 245a. hora — "Los Cubanos"; 246a. hora — "Los Cubanos"; 247a. hora — "Los Cubanos"; 248a. hora — "Los Cubanos"; 249a. hora — "Los Cubanos"; 250a. hora — "Los Cubanos"; 251a. hora — "Los Cubanos"; 252a. hora — "Los Cubanos"; 253a. hora — "Los Cubanos"; 254a. hora — "Los Cubanos"; 255a. hora — "Los Cubanos"; 256a. hora — "Los Cubanos"; 257a. hora — "Los Cubanos"; 258a. hora — "Los Cubanos"; 259a. hora — "Los Cubanos"; 260a. hora — "Los Cubanos"; 261a. hora — "Los Cubanos"; 262a. hora — "Los Cubanos"; 263a. hora — "Los Cubanos"; 264a. hora — "Los Cubanos"; 265a. hora — "Los Cubanos"; 266a. hora — "Los Cubanos"; 267a. hora — "Los Cubanos"; 268a. hora — "Los Cubanos"; 269a. hora — "Los Cubanos"; 270a. hora — "Los Cubanos"; 271a. hora — "Los Cubanos"; 272a. hora — "Los Cubanos"; 273a. hora — "Los Cubanos"; 274a. hora — "Los Cubanos"; 275a. hora — "Los Cubanos"; 276a. hora — "Los Cubanos"; 277a. hora — "Los Cubanos"; 278a. hora — "Los Cubanos"; 279a. hora — "Los Cubanos"; 280a. hora — "Los Cubanos"; 281a. hora — "Los Cubanos"; 282a. hora — "Los Cubanos"; 283a. hora — "Los Cubanos"; 284a. hora — "Los Cubanos"; 285a. hora — "Los Cubanos"; 286a. hora — "Los Cubanos"; 287a. hora — "Los Cubanos"; 288a. hora — "Los Cubanos"; 289a. hora — "Los Cubanos"; 290a. hora — "Los Cubanos"; 291a. hora — "Los Cubanos"; 292a. hora — "Los Cubanos"; 293a. hora — "Los Cubanos"; 294a. hora — "Los Cubanos"; 295a. hora — "Los Cubanos"; 296a. hora — "Los Cubanos"; 297a. hora — "Los Cubanos"; 298a. hora — "Los Cubanos"; 299a. hora — "Los Cubanos"; 300a. hora — "Los Cubanos"; 301a. hora — "Los Cubanos"; 302a. hora — "Los Cubanos"; 303

O PREFEITO TABELOU

Os jogos do Maracanã só serão disputados cobrando-se preços determinados pela Prefeitura — Arquibancadas a Cr\$ 15,00 — O presidente da FMF comunicará aos clubes a resolução do sr. João Carlos Vital

Alberto Borgeth, presidente da Federação Metropolitana de Futebol foi chamado, ontem, à tarde, ao ga-

ção, o presidente da Federação despediu-se do prefeito dizendo-lhe que iria comunicar o fato aos grêmios da Federação Metropolitana de Futebol.

A resolução do prefeito foi tomada em virtude de não ter sido possível um acordo entre os clubes e a Prefeitura, na sessão de sexta-feira, e mais ainda, devido o clamor público em virtude da majoração feita pela Assembleia Geral da entidade carioca.

A CCP TABELARÁ

A CCP podemos adiantar, tabelará os preços dos jogos de futebol de acordo com a tabela elaborada pelo prefeito João Carlos Vital.

IMPORTANTE REUNIAO

A Federação Metropolitana vai viver dias agitados, pois o presidente Alberto Borgeth convocou os maio-

rais dos clubes para uma importante reunião na qual o assunto será debatido.

A MANHA Esportiva

ANO X

RIO DE JANEIRO, Quarta-feira, 8 de agosto de 1951

NÚMERO 3.073

Ainda a inversão dos jogos Flamengo x Bonsucesso

Encerramento do Campeonato de Subidas de Montanhas

Sorteio de duplas para a corrida de 24 horas, em Interlagos

A Comissão Desportiva do AOB marcou para sábado a "Subida de Santa Tereza" e para domingo a "Subida da Tijuca". Assim, com as duas provas, será encerrado o Campeonato de Subidas de Montanhas. Aos vencedores das diversas categorias serão conferidos troféus, diplomas e prêmios.

ESCOLHIDAS AS DUPLAS

A Comissão Desportiva do AOB já escolheu seis duplas para disputar a corrida de 24 horas, no dia 18 do corrente, em Interlagos. Assim é que foram escolhidas as duplas Rubem Abrunhosas-Anuar de Góes; Gino Bianco-Pinheiro Pires; Benedito

Lopes-Henrique Casini; Manoel de Teffé-Primo Flores; Francisco Marques-Bonacosa Carlos Rodrigues-Luciano Bonini, as duas últimas de S. Paulo. Noberto Yung foi credenciado pelo AOB para indicar uma du-



O grêmio da Gávea, dessa feita, será o autor do pedido à FMF — Rubro-negros e rubro-anis "quebrarão lanças" — Não se trata de uma inovação — Um possível acordo com o América

Apesar do que houve, Bonsucesso e Flamengo ainda não desanimaram na sua intenção de ver conseguida a inversão da Tabela, no que diz respeito aos seus jogos. Na realidade, é preciso que se note, que esses dois clubes não estão querendo uma novidade, pois, como é do conhecimento de todos, outras inversões em campeonatos vários, já passaram, foram feitas. É preciso que se frise, também, que, dentre os dois, o Bonsucesso é o que levará maior vantagem na proposta porquanto, além de ter uma melhor renda nesse primeiro jogo, pelo fato não somente de ser no estádio, como do "prestígio de bilheteria" do rubro-negro, jogará o retorno no seu próprio campo, em Teixeira de Castro. Também pelo lado técnico, o Bonsucesso leva mais vantagem, pois não jogará na Gávea.

O FLAMENGO PEDIRÁ A INVERSAO

Da vez passada foi o Bonsucesso a pedir a inversão. Todos os clubes estiveram de acordo, com exceção, única, aliás, do Fluminense. E, por essa razão, por ser preciso, malora, o ponto de vista dos leopoldinenses foi posto por terra.

Como dissemos, esses dois clubes ainda não desanimaram. E tanto é assim que o Flamengo, depois do que se passou, ontem, o Chico Abreu, Alfredo Tranjan e Romeu Dias Pinto, pedirá a inversão, muito embora, acreditamos que o representante do Fluminense irá, como da vez anterior, fazer carga contra, e apresentar, talvez, o mesmo argumento.

UM ACORDO COM O AMERICA, OU, ENTÃO, NO SABADO

Na hipótese do Flamengo conseguir essa inversão (o que não é impossível, se os srs. representantes dos clubes quiserem olhar para o passado), os dirigentes



Chico Abreu com o nosso redator, quando expunha o que iria fazer o seu clube, para pleitear a inversão dos jogos com o Bonsucesso

do grêmio da Gávea e de Teixeira de Castro terão, ainda, um outro "abacaxi" pela frente. Queremos nos referir a um entendimento que deverá ser processado com o América, pois, como se sabe, rubros e tricolores suburbanos deverão jogar, domingo, no Maracanã. Em caso de insucesso, só restará realizar o jogo, então, no sábado, à tarde.

Afinal, Zezinho renovou

Receberá, por mais um ano de contrato, 7 mil cruzeiros mensais, entre "luvas" e ordenado — A palavra do "player" — Passará 15 dias em Vitória

nado. Portanto, inteiramente a gosto do clube da rua General Severiano, que viu, desta forma, suas pretensões perfeitamente atendidas.

A PALAVRA DE ZEZINHO

Falando à reportagem, o jogador declarou: "Sem dúvida estou bastante satisfeito por haver renovado meu compromisso. É bem verdade que as coisas não saíram como eu queria, todavia,

nem por isso deixo de me alegrar. Afinal, continuarei a fazer parte desta grande família, que é o Botafogo.

QUINZE DIAS EM VITORIA

Hoje, Zezinho embarcará rumo à Vitória, onde irá visitar seus pais. Naquela cidade, permanecerá durante 15 dias, quando, então, retornará ao Rio, reiniciando os seus treinos.

O volante Rubem Abrunhosas (Bimbo)

pla gaúcha. Haverá, depois de amanhã, no Automovel Clube sorteio de mais três duplas, entre os volantes que têm participado das últimas competições. As inscrições estão abertas e os candidatos que possuem carros da marca escolhida poderão também participar da prova, em sistema de duplas.

Reina grande interesse em torno da corrida de 24 horas, na qual só será consumido combustível — gasolina e óleo — descobertos no subsolo brasileiro.

AS BASES

Por mais um ano no Botafogo, Zezinho receberá 7 mil cruzeiros mensais, entre "luvas" e orde-

PINDARO ASSINO

Somente ontem, à tarde, no escritório do Diretor de Futebol do Fluminense, a celebração textual do que ficara estabelecido na véspera — Nove mil por mês e dois anos de duração — As impressões do "crack" e do dirigente — Presente ao ato da assinatura Gastão Soares de Moura

do contrato do que se proporia, somente ontem Pindaro ratificou textualmente sua permanência nas fileiras do Fluminense. Em outras palavras, ontem à tarde é que o consagrado zagueiro assina-

ou o compromisso que o prendia no "super-campeão" por mais duas temporadas.

ANTES SO' HAVIA A PALAVRA EMPENHADA

Realmente, o "crack" paduano deveria firmar seu compromisso segunda-feira. Para tal, compareceu ao escritório do novo diretor de futebol do tricolor, onde tomou conhecimento das bases de seu contrato. Todavia, dado a uma falha constante numa das cláusulas, a questão foi adiada por mais um dia, quando então, tudo deveria ser feito como previsto, isto é, a gosto do jogador e acessível ao clube. Marcou-se nova data e esta foi a de ontem. Voltou o "player" ao escritório de Benício Augusto Ferreira Filho. Ali, na presença, de nossa reportagem, manteve longa conversa com o dirigente do setor de futebol profissional de seu clube, e, após, assinou oficialmente o novo contrato, o que, diga-se de passagem, também foi assistido pelo dr. Gastão Soares de Moura, o qual, foi o autor dos itens contratuais.

2 ANOS E 9 MIL POR MES

Por mais duas temporadas em Alvaro Chaves, Pindaro deverá perceber, mensalmente, entre luvas, e ordenado, 9 mil cruzeiros. Por outro lado, dado aos entendimentos que manteve por alto com Benício Filho, deverá, também, conseguir um emprego na Prolar, onde o dirigente do clube das três cores também é diretor. Este provavelmente, será o "presente" que lhe foi prometido pelo "procurador", para a renovação nas bases previstas.

VOLTARÁ IMEDIATAMENTE AOS TREINOS

Por outro lado, Pindaro declarou

que voltará imediatamente aos treinos, devendo mesmo integrar a representação de seu clube, já nos próximos compromissos pelo Campeonato da Cidade.

A PALAVRA DO "CRACK"

Após "tudo resolvido" Pindaro manteve longa palestra com a reportagem de A MANHA. Inicialmente declarou: "É bem verdade que eu já estava com 'uma pé na bota'. Todavia, aqui o novo diretor de futebol soube me convencer. E como você pode ver, fiquei no Rio. Meu novo contrato está inteiramente a gosto, e, se não assinei definitivamente ontem, foi por causa de uma falha num dos itens do mesmo.

"ENFIM CONSEGUI A PRIMEIRA COISA QUE OBJETIVEI"

Posteriormente, em conversa com o novo diretor de futebol do Fluminense e que, pôde-se dizer, vinha de fazer tão auspicioso estágio no cargo, colhemos as seguintes impressões: "Realmente, estou bastante satisfeito. Afinal, levei a cabo a primeira coisa que objetivei como membro diretor de um dos setores mais importantes que há numa agremiação". Nisso acedeu Gastão Soares de Moura, finalizando: "Realmente, uma grande estrela, amigo Benício". Assim, resta atmosfera alegre, finalizou-se o ato passado no nº 114 — 2º andar, da Avenida Rio Branco, o qual, sob todo os pontos de vista, foi ótimo para o Fluminense.

Brilharam na Europa

O presidente da Câmara Municipal de Cariacica, no Estado do Espírito Santo enviou uma mensagem à CBD, comunicando a inscrição na lista de um voto de louvor aos clubes Atlético Mineiro, Bangu, S. Paulo, Portuguesa e Flamengo, "pelas grandes vitórias que conquistaram em diversos países europeus, para glória do futebol brasileiro."



O CAMPEÃO DO RADIO

Teve o mais absoluto êxito o torneio início que abre a disputa do campeonato de futebol entre as emissoras cariocas. A Rádio Mauá levantou o torneio, conquistando a taça oferecida pela A.B.R., patrocinadora do certame. A equipe vencedora, destacando-se, revelou-se perigosa aspirante à conquista do campeonato. Não teve nem um "goal" contra, foi a equipe que mais tentos conseguiu, em número de seis, e foi de suas hostes que saiu o "artilheiro" do torneio, o ponta Menezes, com três tentos. A fotografia acima apresenta o quadro vitorioso, com a formação com que iniciou o torneio

NOVOS BANGALÔS A VENDA NA GRANJA PARAISO...

NOVO E APRAZIVEL RECANTO EM...

JACAREPAGUA'

A POUCOS METROS DO LARGO DA TAQUARA!

Jardim, ampla varanda, sala, três quartos, banheiro completo, tanque e excelente quintal!

Ótimas vivendas para moradia e fins de semana...

Grande facilidade no pagamento



VENHA, sem compromisso, visitar esse maravilhoso bairro e escolha ali o seu bangalô!

- * Terreno plano
- * Clima saudável
- * Horizontes largos e ar puro
- * Água em abundância
- * Luz excelente
- * Brevemente Grande Escola da Prefeitura

EMPRESA GRANJA PARAISO S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 161-8.º

TEL. 42-6038

UM MILHÃO DE CRUZEIROS PARA OS RUBROS — Um grupo de associados do América organizou uma "caixinha" para gratificar os "cracks" do clube no campeonato oficial do corrente ano. Esta "caixinha" já possui um milhão de cruzeiros.